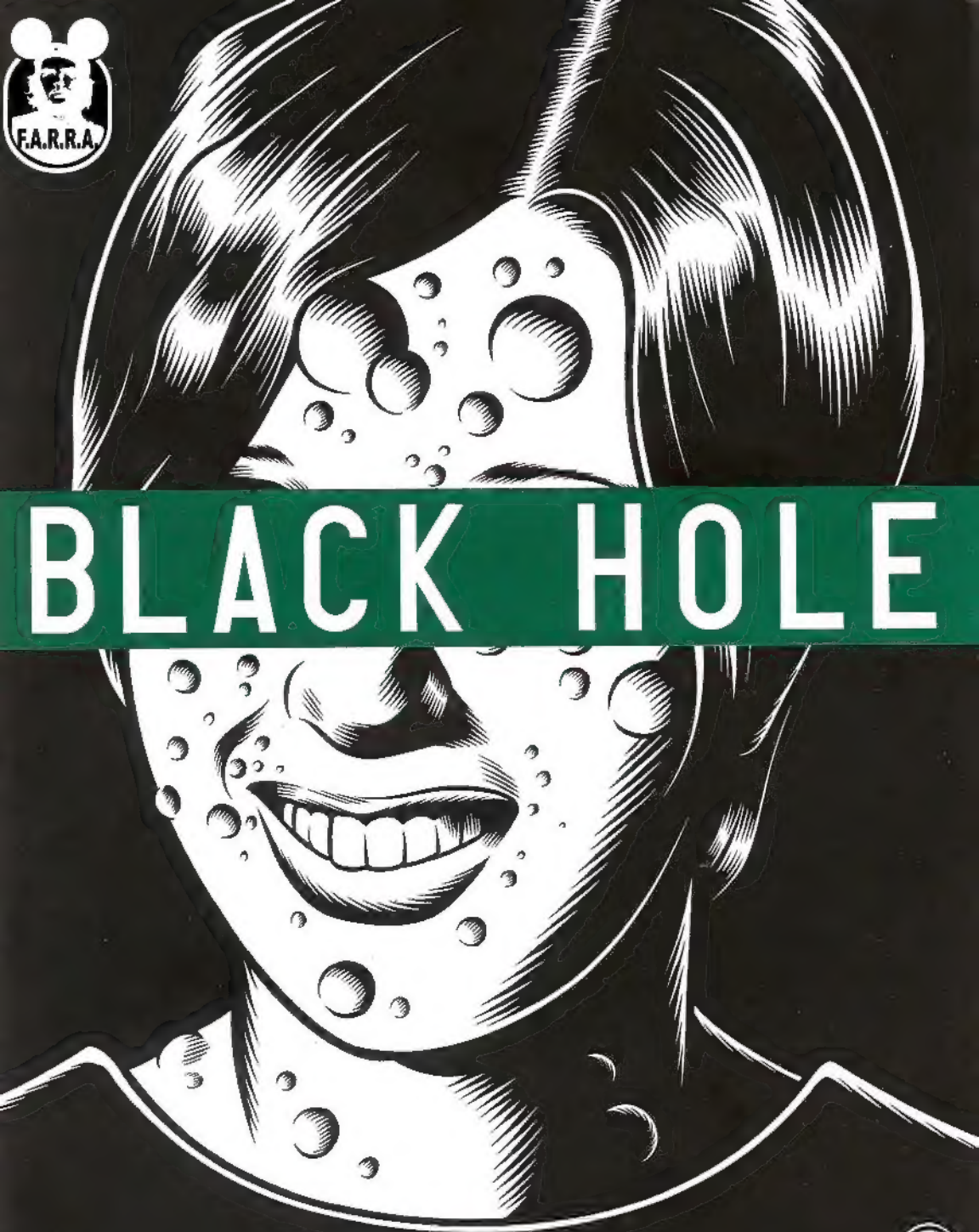




BLACK HOLE

0 Fim



CHARLES BURNS





BLACK HOLE

O Fim

CHARLES BURNS

Tradução: Daniel Pellizzari



Copyright © 2005 by Charles Burns
Copyright desta edição © 2008 by Conrad Editora do Brasil Ltda.
Título original: *Black Hole*

Projeto da Capa: Charles Burns
Capa: Marcos R. Sacchi
Tradução: Daniel Pellizzari
Edição: Alexandre Boide
Diagramação: Ricardo A. Nascimento
Revisão: Monika Kratzer e Vivian Miwa Matsushita
Produção Gráfica: Alberto G. Veiga
Gráfica: Geográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Burns, Charles,
Black Hole : o fim / Charles Burns ; tradução Daniel Pellizzari.
-- São Paulo : Conrad Editora do Brasil, 2008.

Título original: *Black Hole*
ISBN 978-85-7616-307-7

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

08-04750

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

CONRAD EDITORA
Rua Simão Dias da Fonseca, 93 - Aclimação
São Paulo - SP - 01539-020
Tel.: 11 3346.6088 - Fax: 11 3346.6078
atendimento@conradeditora.com.br
www.conradeditora.com.br

A CÉU ABERTO





QUANDO PEGUEI O ÔNIBUS DA ESCOLA, O CÉU ESTAVA NUBLADO E GAROAVA. FIQUEI MEIO DEPRIMIDA... FAZIA SÉCULOS QUE EU ESPERAVA POR AQUELE DIA.

TÁ, DAQUI A POUCO A GENTE VAI ESTAR LÁ... É SÓ CONTINUAR NA 101 ATÉ CHEGAR NO LITORAL.



ENCONTREI O ROB NO ESTACIONAMENTO. FOMOS DE CARRO PRO CENTRO E PEGAMOS A Balsa quando ela estava quase saindo.

PARCE QUE VOCÊ CONHECE MESMO A REGIÃO...

NOSSA, JÁ ANDEI POR ESSA ESTRADA UM MILHÃO DE VEZES... PRIMEIRO EU ACAMPAVA POR AQUI COM OS MEUS PAIS, DEPOIS VINHA COM O PESSOAL DA IGREJA.



FICAMOS NOS FUNDOS DA Balsa, OLHANDO DE LONGE A CIDADE DESAPARECER AOS POUCOS. QUANDO CHEGAMOS EM BREMERTON, O CÉU FICOU LIMPO. O DIA ESTAVA QUENTE E ENSOLARADO.

VOCÊ JÁ ESTEVE AQUI, NÉ?

QUE NADA, EU... MINHA FAMÍLIA NUNCA FOI MUITO DE ACAMPAR NEM NADA DISSO.



SERIA UM DIA PERFEITO. SERIA O MELHOR DIA DA MINHA VIDA.

BOM, ENTÃO ESPERA SÓ... VOCÊ VAI ADORAR!



NEM TIRAMOS AS
COISAS DO CARRO...
SÓ PEGUEI A
MOCHILA E JÁ
DESCEMOS ATÉ
A PRAIA.



O SOL SE DERRAMA-
VA SOBRE A PRAIA.
TIRAMOS OS SAPATOS
E COLOQUEI UM
SHORT JEANS.



VEM! VAMOS
CORRER!

EI! PERAI! PRA ONDE
A GENTE VAI?



TÁ VENDO AQUELA
ROCHONA BEM ALI NA
FRENTE? EU SEMPRE
VOU ATÉ LÁ!







A GENTE SAIU DA
ÁGUA E SE ENXUGOU.
COMO EU TINHA
TRAZIDO FRUTAS E
SANDUÍCHES, ESTEN-
DEMOS AS TOALHAS
E ALMOÇAMOS.



FOI UMA TARDE LONGA
E PREGUIÇOSA... FICA-
MOS DEITADOS NO SOL,
CAMINHAMOS PELA
PRAIA, CONVERSAMOS
SOBRE TUDO...



EU QUERIA QUE O DIA
DURASSE PRA SEMPRE,
MAS, QUANDO O SOL
DESCEU NO HORIZON-
TE, A GENTE PEGOU
AS COISAS E COMEÇOU
A VOLTAR PRO ESTA-
CIONAMENTO.



TIRAMOS O RESTO
DAS COISAS DO CAR-
RO E LEVAMOS ATÉ O
ALTO DE UM BARRANCO
COBERTO DE GRAMA
COM VISTA PRO OCEA-
NO... MEU LUGAR FAVO-
RITO PRA ACAMPAR.



O SOL ESTAVA SE
PONDO E O VENTO
COMEÇAVA A FICAR
MAIS FORTE. LOGO
ARRANJAMOS UM LUGAR
PRA LARGAR AS COISAS
E VESTIMOS ROUPAS
MAIS QUENTES.



ESTÁVAMOS MORRENDO
DE FOME. O ROB
TINHA TRAZIDO COISAS
SENSACIONAIS PRA
COMER... AZEITONAS
PRETAS, UM ABACATE,
PÃO FRANCÊS, SALAME,
QUEIJO... UMA GARRAFA
DE VINHO TINTO.



COMO NÃO TÍNHAMOS
TAÇAS, BEBEMOS NA
GARRAFA, QUE IA DE
UM PRO OUTRO COMO
NA PRIMEIRA VEZ
QUE FICAMOS...



... MAS DESSA VEZ
ERA AINDA MELHOR...
DESSA VEZ ESTÁVAMOS
APAIXONADOS. O VINHO
AQUECIA MINHA BARRIGA
E O CALOR AOS POU-
COS SE ESPALHAVA
ATÉ O MEIO DAS
MINHAS PERNAS.



COMEMOS, BEIJAMOS
E A NOITE FINAL-
MENTE CHEGOU... AS
PRIMEIRAS ESTRELAS
SURGIRAM NO LINDO
CÉU PRETO-AZULADO



ERA TUDO O QUE EU
PRECISAVA NA VIDA.
MESMO SE TUDO
DESSE ERRADO, EU
AINDA TERIA AQUELE
DIA PERFEITO

DEM, É HORA DE
IR PRA CAMA.



A PRIMEIRA FOI
FORTE E RÁPIDA, E
TERMINOU LOGO.



DESCANSAMOS UM
POUCO. QUANDO O
ROB VOLTOU A FICAR
PRONTO, SUBI EM
CIMA DELE.



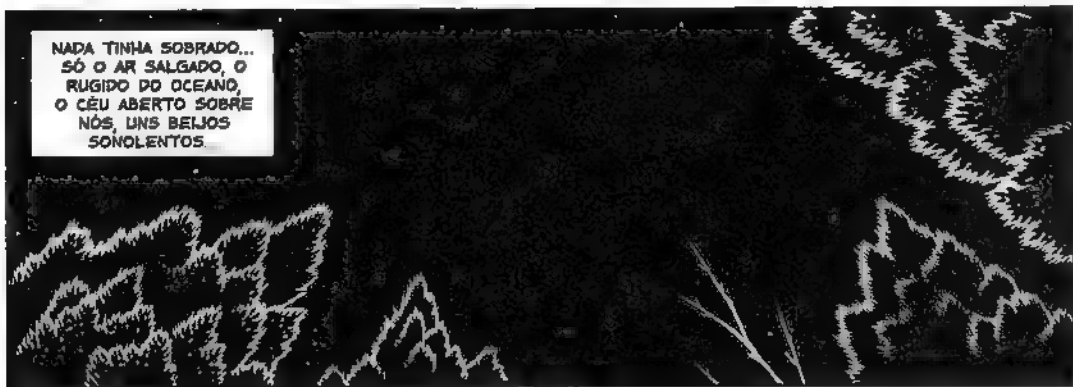
ESSA FOI MAIS LENTA... NÃO TINHA MOTIVO PRA PRESSA. A GENTE SABIA QUE TINHA A NOITE INTEIRA PELA FRENTE.



QUANDO TERMINAMOS, ME DEITEI DE COSTAS, EXAUSTA. SENTI A BRISA DO OCEANO ESFRIAR MEU CORPO... TUDO ESTAVA BEM, TUDO TINHA SUMIDO.



NADA TINHA SOBRA DO... SÓ O AR SALGADO, O RUGIDO DO OCEANO, O CÉU ABERTO SOBRE NÓS, UNS BELJOS SONOLENTOS.



NOS BRAÇOS DO ROB, SENTI ELE PEGAR NO SONO, COM A RESPIRAÇÃO PROFUNDA E CONSTANTE... E AÍ COMEÇOU.

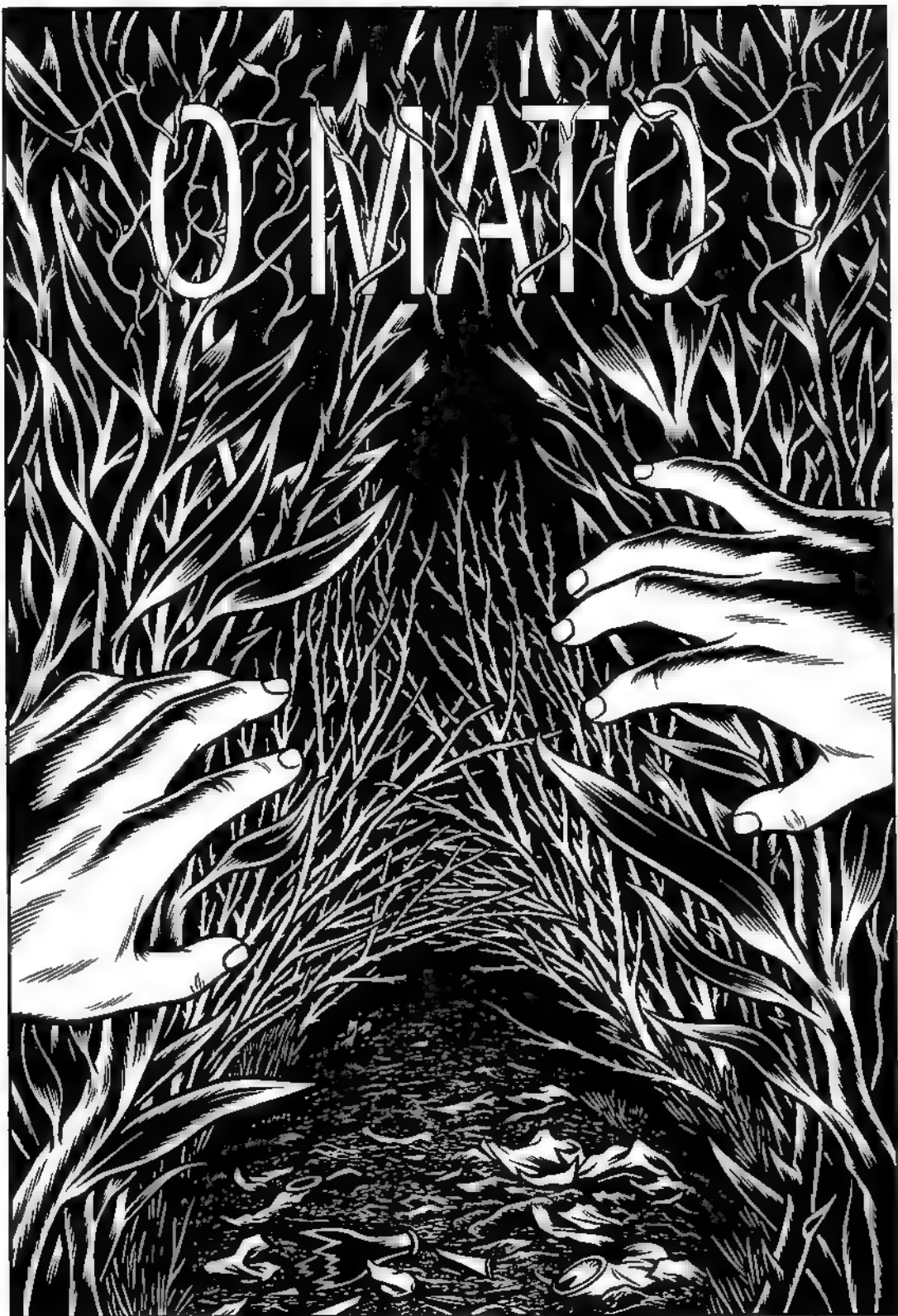
C-C-C...
CCC...







OMIATO







DURANTE A VOLTA,
NA Balsa, FAZIA FRIO
E VENTAVA. MAS
FICAMOS NO CONVÉS
O TRAJETO INTEIRO.



O ROB ME DEIXOU
NA RUA DA MINHA
CASA. A DESPEDIDA
FOI HORRÍVEL.

NOSSA, NÃO DÁ
PRA AGÜENTAR...
EU SÓ QUERO
FICAR COM VOCÊ.

EU LIGO, TÁ?
LIGO PRA VOCÊ
ASSIM QUE PUDER



ASSIM QUE ENTREI
EM CASA E VI A
EXPRESSÃO DA MINHA
MÃE, SABIA QUE TINHA
ME DADO MAL.

CHRIS?
PRECISO FALAR
COM VOCÊ.



ONTEM RECEBI UM
TELEFONEMA DA ESCOLA.
FALARAM TUDO SOBRE
AS AULAS QUE VOCÊ
ANDA CABULANDO.



QUANDO LIGUEI PRA MARCI ATRÁS DE VOCÊ, A MÃE DELA FALOU QUE NÃO SABIA NADA SOBRE VOCÊ DORMIR POR LÁ... A MARCI TAMBÉM NÃO SABIA ONDE VOCÊ ESTAVA.

VOCÊ SABE QUE SEMPRE CONFIAMOS EM VOCÊ NUNCA TIVEMOS MOTIVO NENHUM PRA DESCONFIAR... E AGORA VOCÊ FAZ ISSO GOSTARIA QUE ME CONTASSE ONDE ESTEVE.

MÃE... EU... EU... NÃO POSSO CONTAR, É QUE NÃO ACONTECEU NADA, TÁ?

É UM GAROTO, NÃO É? CHRIS, VOCÊ É JOVEM DEMAIS PRA JOGAR A VIDA FORA DESSE JEITO...

PODE ACHAR QUE ESTÁ APAIXONADA, MAS...

VOCÊ NÃO ENTENDE! NUNCA VAI ENTENDER! NUNCA!

FIQUEI DE CASTIGO PASSEI O RESTO DO FIM DE SEMANA SEM SAIR DO QUARTO. NÃO PODIA NEM USAR O TELEFONE

NA SEGUNDA,
NÃO FUI DE ÔNIBUS
PRA ESCOLA. MEU
PAI ME LEVOU

SUA MÃE VAI PEGAR
VOCÊ NO ESTACIO-
NAMENTO ÀS TRÊS E
MEIA.. ENTENDIDO?

QUANDO VI O ROB
NO CORREDOR, QUASE
COMECEI A CHORAR.

CALMA, CHRIS... AQUI
NÃO ENCONTRO VOCÊ
ATRÁS DO GINÁSIO NA
HORA DO ALMOÇO, TÁ?



QUANDO FINALMENTE
NOS ENCONTRAMOS,
EU ESTAVA UM CACO.

TUDO BEM..
VAI DAR TUDO
CERTO...
PROMETO.



CONTEI TUDO O QUE
TINHA ACONTECIDO
DAVA PRA VER QUE
ELE ESTAVA FICANDO
APAVORADO.

E AGORA VEM
O PIOR... MAMAE
MARCOU UMA CONSULTA
PRA MIM NA QUINTA.

NUM.. VOCÊ SABE,
UM GINECOLOGISTA ELES
VÃO DESCOBRIR TUDO
O QUE VAMOS FAZER?



NEM SEI COMO TIVE-
MOS AQUELA IDÉIA...

PRECISA SER NA QUAR-
TA-FEIRA... É QUANDO
MINHA MÃE FAZ TRA-
BALHO VOLUNTÁRIO
NA IGREJA.



... NAQUELA HORA,
PARECIA A ÚNICA SAÍDA.

LIGO PRA VOCÊ
ASSIM QUE ELA
SAIR... VOU ESTAR
COM TUDO
PRONTO.



EU SÓ PRECISAVA
TENTAR AGIR
NORMALMENTE POR
MAIS ALGUNS DIAS.



NÃO FOI FÁCIL.

VAMOS, QUERIDA!
ALEGRIA! NÃO É O
FIM DO MUNDO!



O MAIS DIFÍCIL FOI
DECIDIR O QUE EU
IA LEVAR. TER QUE
REVIRAR TODO O LIXO
QUE ACUMULEI POR
ANOS A FIO...



... IDIOTICES QUE UM
DIA JÁ PARECERAM
MUITO IMPORTANTES.



NO FIM SOBRARAM
DUAS CAIXAS DE
PAPELÃO E UNS
SACOS DE LIXO
COM ROUPAS.



TIVE QUE SER CUIDA-
DOSA QUANDO DESCI
COM TUDO PRA ES-
CONDER NO PORÃO.



NA QUARTA À
TARDE, CUIDEI DOS
ÚLTIMOS DETALHES.
ESTAVA PRONTA PRA
IR EMBORA.

CHRIS, ESTOU INDO.
EU QUERIDA? TUDO
BEM? VOCÊ PARECE
ABATIDA.



BOBAGEM, MÃE.
TÔ LEGAL. SÓ PRECISO
ESTUDAR PRA ESSA PROVA
FINAL DE GEOMETRIA.

TEM CERTEZA? VOCÊ
PARECE TÃO PÁLIDA.
ESTOU PREOCUPADA.



NÃO É NADA,
MÃE. TÔ
MEIO CANSADA,
SÓ ISSO.

HOJE QUERO QUE VOCÊ
DURMA Cedo... FALANDO
SÉRIO. VOLTO UM POUCO
DEPOIS DAS CINCO.



ROB?
ELA SAIU.



ROB ESTACIONOU O CARRO NO BECO. ENQUANTO ELE COLOCAVA MINHAS COISAS NO CARRO, FUI ATÉ A COZINHA E DEIXEI A CARTA NA MESA.

Quando os pais
Quando lerem esta carta, já estarei bem longe. Quero que vocês saibam que não estou fazendo isso por raiva ou por querer magoar vocês. Mas para mim ficou claro que é hora de partir. Vou escrever para vocês quando acertar as coisas na Califórnia. Estou levando o dinheiro que tirei da poupança, e suficiente para me manter por um tempo. Por favor, não se preocupem.

Com amor
Chris

MEU IRMÃO MAIS NOVO ESTAVA BRINCANDO COM OS AMIGOS NO QUINTAL... DAVA PRA OUVIR AS RISADAS. ELES SE ESGOELAVAM DE TANTO GRITAR.



DOUG, PRECISO DAR UMA SAIDINHA... VOCÊ VAI SE COMPORTAR ENQUANTO EU ESTIVER FORA, NÉ?

CLARO, MAS... VOCÊ NÃO TÁ DE CASTIGO?



PRECISO IR, NÃO APRONTE, TÁ?

CHRIS! SAI FORA! POR QUE VOCÊ TÁ TODA ESQUISITA?



NOSSA, POR QUE VOCÊ DEMOROU TANTO? SE NÃO SAIRMOS AGORA VÃO VER A GENTE!

TÔ PRONTA VAMOS.

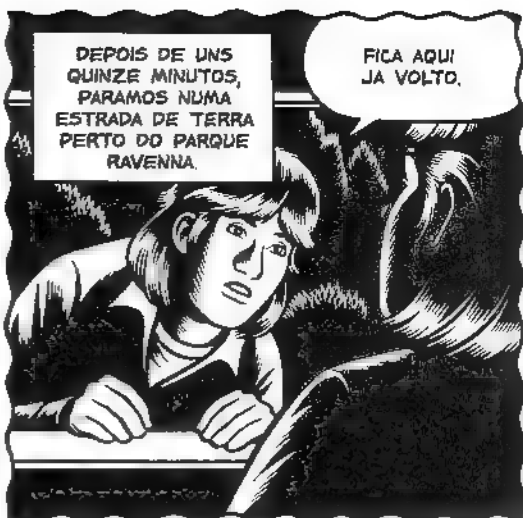


SENTEI NO BANCO
DE TRAS E
ME ABAIXEI PRA
NINGUÉM ME VER.



DEPOIS DE UNS
QUINZE MINUTOS,
PARAMOS NUMA
ESTRADA DE TERRA
PERTO DO PARQUE
RAVENNA.

FICA AQUI
JA VOLTO.



O ROB JÁ TINHA
ME FALADO DO
AMIGO DELE.



BOM, CHRIS... ESSE AQUI É
O DAVE. ELE VAI AJUDAR A
GENTE A LEVAR OS TROÇOS
PRO MEIO DO MATO.

OI,
CHRIS.



APOSTO QUE NÃO
LEMBRA DE MIM, DAVE
BARNES NA DÉCIMA SÉRIE
EU SENTAVA DO SEU LADO
NA AULA DE FRANCÊS.



DESCULPA,
EU... EU NÃO
LEMBRO





NÃO TEM
PROBLEMA. CERTO,
VOU PEGAR SUAS
COISAS PRA
GENTE IR.



SEGUIMOS UMA
TRILHA POR UM TEM-
PO E ENTÃO ENTRA-
MOS NO MATAGAL.

CUIDADO COM
OS ESPINHOS.



SEGUINDO O DAVE,
LEVANDO MOCHILA
E SACO DE DORMIR,
PARECIA QUE A
GENTE IA PASSAR
A NOITE ACAMPADO
NO MATO...



.. MAS EU SABIA QUE,
QUANDO RAIASSE O DIA,
EU NÃO IA VOLTAR PRA
SEGURANÇA DA MINHA
CASA QUENTINHA.



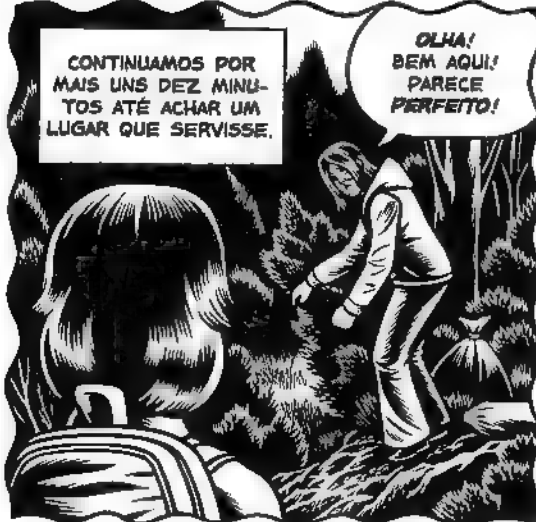
MINHA CASA ERA ALI.

AH... ÀS VEZES
A GENTE ACENDE
UMA FOGUEIRA
BEM AQUI.



ERA ALI QUE
EU IA FICAR.

PRA REUNIR O
PESSOAL, SABE,
COMER ALGUMA COISA,
BATER PAPO..



CONTINUAMOS POR
MAIS UNS DEZ MINU-
TOS ATÉ ACHAR UM
LUGAR QUE SERVISSE.

OLHA!
BEM AQUI!
PARECE
PERFEITO!



É, AQUI SERVE...
O SOLO É PLANO E
PARECE... SEGURO,
SABE? PROTEGIDO.



O DAVE AJUDOU A
GENTE COM A BAR-
RACA E O RESTO, MAS
SABIA QUANDO ERA
HORA DE IR EMBORA.

BOM... LEGAL VER
VOCÊ DE NOVO...
TOMARA QUE DÊ TUDO
CERTO PRA VOCÊS...



... E, OLHA SÓ, PODEM APARECER
SEMPRE QUE ESTIVEREM A FIM...
A GENTE SE ENCONTRA LÁ
PELAS DEZ OU ONZE.



ELE PARECE UM CARA
LEGAL... MAS NÃO CON-
SIGO ME VER SENTADA AO
REDOR DE UMA FOGUEIRA
COM ELE E OS AMIGOS.

VOCÊ É O ÚNICO
COM QUEM EU
QUERO FICAR

BOM, HÃ...
QUE TAL A
GENTE CONFERIR
A BARRACA?







NOSSA! VOCÊ ME MATOU DE SUSTO! POR QUE VOLTOU TÃO CEDO?

MATEI AS ÚLTIMAS DUAS AULAS E... O QUE ACONTECEU?



UM SEGUNDO ATRÁS ACHEI QUE TINHA OUVIDO ALGUÉM POR PERTO... E AÍ ENCONTREI ESSA COISA! O QUE SERÁ?

NÃO SEI. JÁ VI ALGUMAS POR AÍ, NÃO SE PREOCUPE, NÃO É NADA.



VEM, VAMOS PRA BARRACA, TROUXE UM MONTE DE COISAS LEGAIS PRA VOCÊ.

ROB? NÃO SEI SE CONSIGO CONTINUAR...



HEIN? DO QUE VOCÊ TÁ FALANDO?

EU NÃO SABIA QUE IA SER ASSIM.



ENTÃO ME DIZ QUE TUDO VAI FICAR LEGAL.

VAI... É, VAI DAR TUDO CERTO... PROMETO



LIZARD QUEEN



FAZIA CALOR NAQUELA
TARDE AINDA FALTAVA
UMA SEMANA PRAS AULAS
TERMINAREM, MAS JÁ
PARECIA VERÃO.



PEGUEI UM ÔNIBUS ATÉ
A RUA 23 E ANDEI O
RESTO DO TRAJETO,
PARANDO PRA COMPRAR
UM PICOLÉ NO 7-ELEVEN.



NEM SEI O QUE ESPERAVA,
MAS, QUANDO VI A ELIZA
SENTADA ALI, FIQUEI TODO
APAVORADO... ENTREI EM
PÂNICO E QUASE VOLTEI...



... MAS ERA TARDE DEMAIS









ELA NEM ESPEROU
MINHA RESPOSTA.
LEVANTOU E ENTROU
DIRETO NA CASA...



... E EU FUI ATRÁS.

NOSSA, QUE FEDOR
ESSE LUGAR TÁ
VIRANDO UM MUQUIFO.



POR UM TEMPO
ERA EU QUE CUIDAVA
DA LIMPEZA, LAVAVA
A LOUCA... ATÉ
FAZIA COMIDA...



... MAS FIQUEI DE
SACO CHEIO, ASSIM
QUE ACHAR OUTRO
LUGAR, CAÍ
FORA DAQUI.



FAUSTO,
FICA AÍ... FICA!





SENTEI NA BEIRADA
DA CAMA E, COM
CUIDADO, ENROLEI UM
BASEADO BEM FINO.
FIZ DE TUDO PRA
FAZER MINHAS MÃOS
PARAREM DE TREMER



IA ACONTECER,
DAQUELA VEZ IA
ACONTECER MESMO.



TIVE UMA NAMORADA
NA DÉCIMA SÉRIE E AGARREI GAROTAS
EM FESTAS, MAS
NUNCA TINHA TRAN-
SADO COM NINGUÉM.

PRONTI-
NHO...

HMM...
VALEU.



FUMAMOS EM
SILÊNCIO POR UM
TEMPO. A TENSÃO
ENTRE NÓS CRESCIA
A CADA MINUTO...

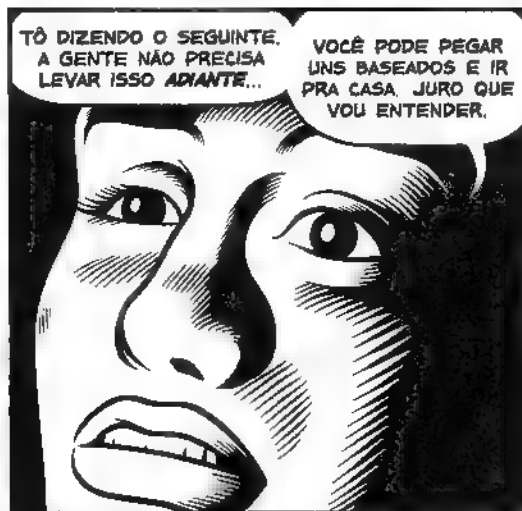


... ATÉ ELIZA
CAIR NA RISADA,

HEIN? QUAL
É A GRAÇA? O
QUE EU FIZ?

HA HA HA HA







E PRONTO, ERA TUDO QUE EU PRECISAVA PRA FICAR TRANSTORNADO E COM TESSÃO... MAL CONSEGUIA RESPIRAR.

NÃO QUER DEITAR? FICA À VONTADE. VOU APERTAR OUTRO BASEADO.



SENTI A ANSIEDADE E O PÂNICO DAREM VOLTAS NA MINHA BARRIGA, MAS TENTEI IGNORAR.



QUANDO ME DEITEI E OLHEI PRA ELA, PERCEBI QUE EU ESTAVA MUITO, MAS MUITO CHAPADO...



... E, QUANDO ELA SENTOU EM CIMA DE MIM, QUASE PERDI O CONTROLE

HMM... QUE GOSTOSO



ELA FICOU FALANDO, MAS NÃO PRESTEI MUITA ATENÇÃO...

É, ACHO QUE É A ÚNICA COISA QUE VAI FAZER FALTA... ESSE FUMO É EXCELENTE...



... PORQUE, ENQUANTO FALAVA, ELA SE MEXIA... BALANÇAVA PRA FRENTE E PRA TRÁS BEM DEVA-GAR, EM CIMA DE MIM.

... MAS NEM É SÓ VONTADE DE DAR O FORA DESSE HOSPÍCIO... É ESSA CIDADE... TODA ESSA PORRA DE ESTADO...

ELA NÃO PARECIA
NOTAR O QUE ESTAVA
FAZENDO COMIGO..
MAS ERA DEMAIS.

... NÃO AGUENTO MAIS
TANTA CHUVA... QUERO
IR PRO SUL, ONDE É
QUENTE E SECO...
PRO DESERTO.



DAVA PRA SENTIR O
CALOR DELA PASSAN-
DO PELA MINHA ROUPA.
AQUELE PESO BEM ALI,
BEM ONDE EU QUERIA.

.. AÍ MEU PAI FOI
TRANSFERIDO PRO
ARIZONA POR UM ANO
QUANDO EU ERA PEQUE-
NA, E LEVAVA A GENTE
PRA TODO LADO...



ELA NÃO PARAVA. EU
DEVIA TER MANDADO
ELA PARAR, MAS NÃO
CONSEGUI..

O PAINTED DESERT..
POXA, SÓ O NOME JÁ
FAZ VOCÊ QUERER VI-
VER ALI PRA SEMPRE.



ELA ABRIU A BOCA,
BOTOU A LÍNGUA PRA
FORA, LAMBEU A
SEDA E EU GOZEI.

HA...
AHH!



QUE FOI?
TÁ TUDO BEM?

HE... TÁ, SIM. É..
É QUE.. PRECISO
USAR O BANHEIRO
SÓ UM SEGUNDINHO



CLARO, É SÓ SUBIR AS
ESCADAS. MAS.. VOCÊ
NÃO VAI *EMBORA*, NÉ?

NÃO, NÃO, NEM
ESQUENTA JÁ
VOLTÓ... *JURO!*





ACHEI O BANHEIRO
E ME LIMPEI DO
JEITO QUE DEU.



ERA PODRE NÃO
DAVA PRA ENTENDER
PORQUE A ELIZA
TINHA SE MUDADO
PRAQUELE MUQUIFO...



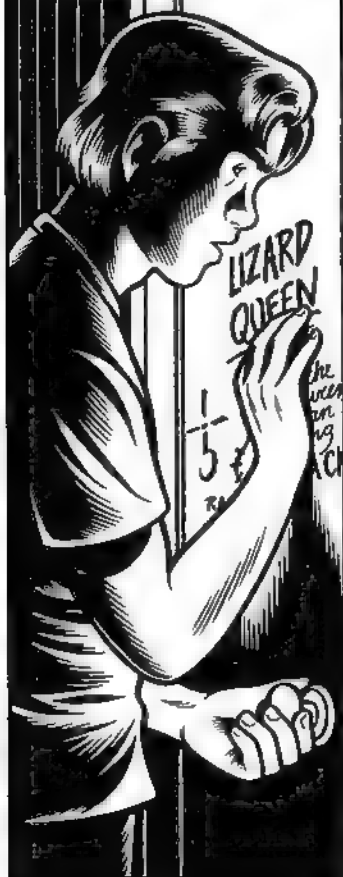
... IDO MORAR COM
UM BANDO DE UNIVER-
SITÁRIOS MACONHEIROS.



... E AÍ COMECEI
A OUVIR GENTE
FALANDO ALTO NA
FRENTE DA CASA.



QUANDO DESCI DE VOLTA,
EU JÁ TINHA DECIDIDO
IR EMBORA... DAR TCHAU
E CAIR FORA DAQUELE
LUGAR...



... MAS VER A ELIZA
MUDOU TUDO ISSO.



DEU PRA OUVIR
AQUELES BABACAS
ENCHENDO SEU
SACO... NÃO QUER
TRANCAR A PORTA?

SÓ FIQUEI FORA UM
INSTANTE, MAS A
ATMOSFERA DO QUAR-
TO TINHA MUDADO.

É UMA TRANCA
NOVINHA... EU
MESMA INSTALEI.



ELA TINHA ACENDIDO
VELAS... E COLOCADO
UM XALE VERMELHO
EM CIMA DO ABAJUR.

... ENTÃO FICA TRAN-
QUÍLO, A GENTE TÁ
SEGURO. NINGUÉM
VAI ATRAPALHAR.



DE ALGUM JEITO, ELA
TAMBÉM TINHA SE
TRANSFORMADO OS
OLHOS NEGROS ESTAVAM
MAIS CLAROS... COM UM
FOCO MAIS NÍTIDO.



NA LUZ SUAVE, SUA
PELE BRANCA TINHA
ASSUMIDO UM BRILHO
MORNO E ROSADO...



... E DO CORPO
DELA VINHA UM
CHEIRO FORTE E
DESCONHECIDO
QUE EU AINDA NÃO
TINHA NOTADO.

DEM CÂ, TIRA A ROUPA
E VAMOS PRA CAMA.





FIZ O QUE ELA MANDOU



TIREI AS ROUPAS E
DEITEI DE COSTAS,
COMO ANTES.



ELIZA SUBIU EM MIM,
ESTENDEU A MÃO E
ME SEGUROU.



FOI ME GUIANDO
PRA DENTRO DELA...
DESLIZEI ATÉ ENTRAR



... E PRONTO... NÃO
DAVA PRA ACREDITAR.
A GENTE ESTAVA
FODENDO



SEGUREI A CAUDA...
ERA GOSTOSO... ELA ERA
FORTE E SE DEBATIA NA
MINHA MÃO... ERA BOM
TER ALGO PRA AGARRAR.



ELIZA GEMIA CADA VEZ
MAIS ALTO... ESTAVA
QUASE GRITANDO.



A CAUDA SE MOVIA, SE
RETORCIA... EU SEGURAVA
COM TODA FORÇA, MAS
ESTAVA ESCORREGANDO.



QUANDO EU ESTAVA QUASE
SOLTANDO, OUVI UM SOM
ABAFADO PARECIA UM
GALHO SE QUEBRANDO.



NOSSA, EU QUEBREI! SAÍ
NA MINHA MÃO! AINDA...
AINDA TÁ SE MEXENDO!



HMM... TUDO BEM,
NÃO ESQUENTA... JÁ
ACONTECEU ANTES...
CRESCER DE NOVO.





DEPOIS QUE A GENTE SE ACALMOU UM POUCO, ELIZA ME ABRAÇOU E COMEÇOU A FALAR COM UMA VOZ BAIXA E DOCE.

SEI QUE É MEIO NOJENTO, MAS NÃO QUERO QUE SE PREOCUPE.



NÃO DÓI NADA... SÓ FAZ UM POUCO DE CÔEGAS, COMO UM PÉ DORMENTE.

E EU NEM PERCEBI... ACHO QUE TAVA COM A CABEÇA NOU-
TRO LUGAR



TINHA ESQUECIDO COMO É BOM FICAR COM ALGUÉM QUE A GENTE GOSTA...

... ATÉ SEU CHEIRO É BOM.

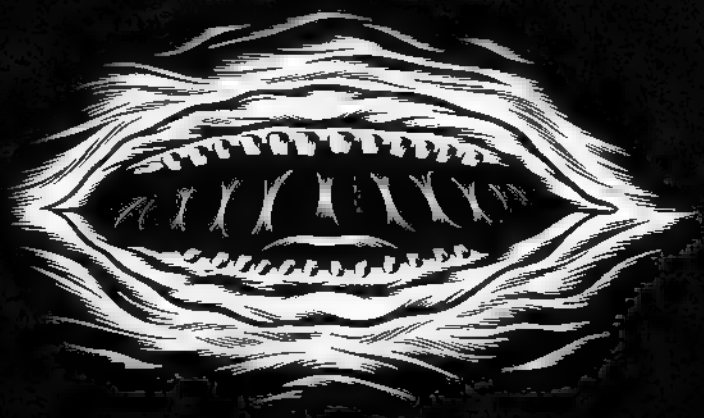


A RESPIRAÇÃO DELA FICAVA MAIS LENTA, MAIS CONSTANTE... A VOZ, MAIS SONOLENTE... SUMINDO AOS POUCOS.

HMM... EU SABIA QUE VOCÊ TINHA GOSTADO DE MIM... SABIA QUE IA VOLTAR



EU OUVIA BARULHOS QUE ESCAPAVAM DO TÉRREDO... RISADAS, VOZES DISTANTES, O RITMO PULSANTE E ABAFADO DE UMA MÚSICA QUE EU NÃO CONHECIA... E AO FUNDO DE TUDO UM CACHORRO LATINDO... ERA FAUSTO, QUE LATIA SEM PARAR.



Desculpa





VOCÊ PRECISA
MESMO IR?
MAL PASSOU
DAS CINCO.

EU SEI, MAS MINHA
MÃE ANDA PEGANDO
NO MEU PÉ.

VOLTO DEPOIS DO JANTAR...
VOU TENTAR TRAZER
ALGUMA COISA GOSTOSA...
E TALVEZ ATÉ UM VINHO.

VOCÊ É UM FOCO...
NÃO QUERO SEM
CHATA, SÓ QUE...
DEIXAR VOCÊ IR
EMBORA É DIFÍCIL.





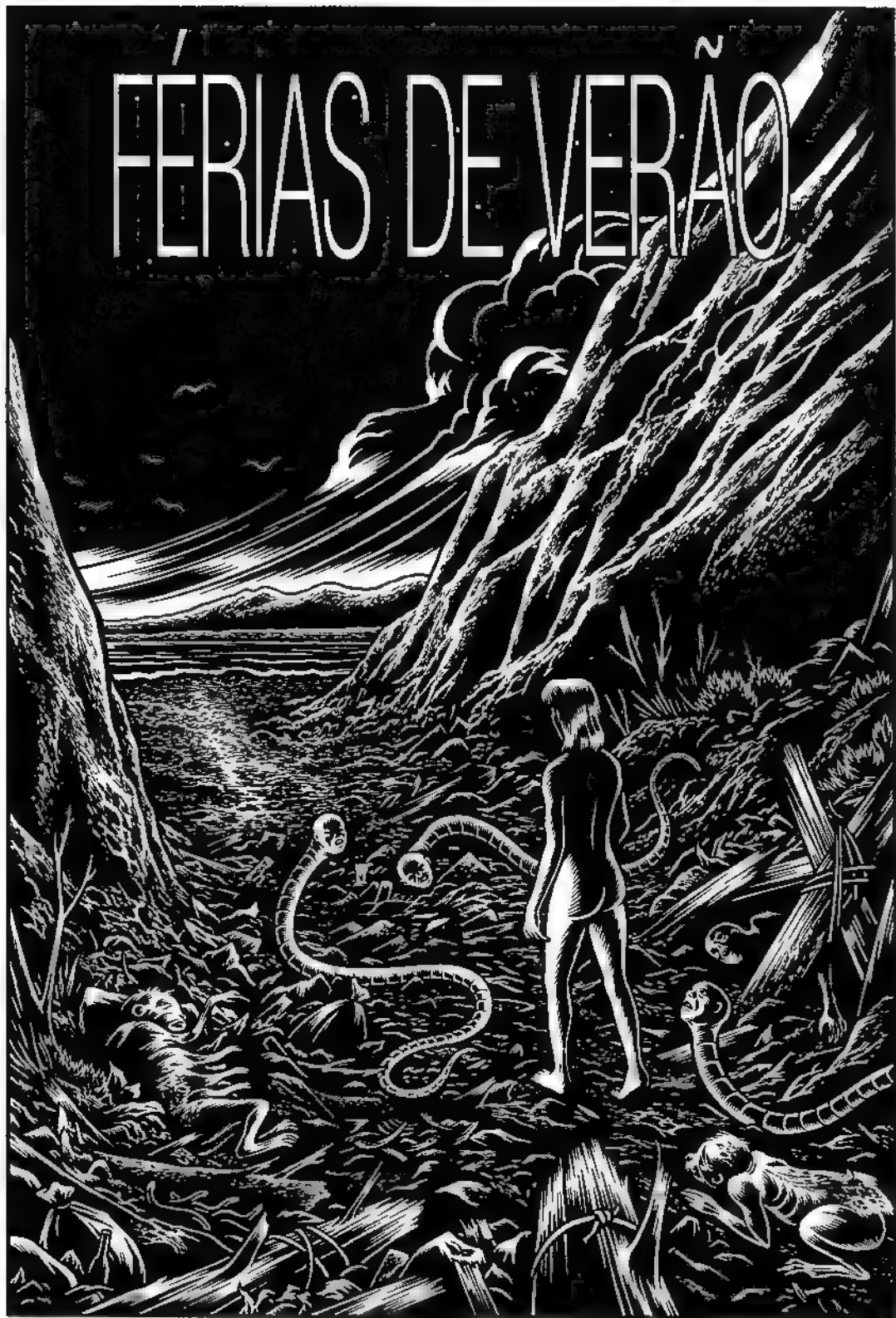








FÉRIAS DE VERÃO



BÊBADA, TENTANDO
ATRAVessar O MATO
NO ESCURO... TROPE-
ÇANDO, COM OS OLHOS
FIXOS NO BRILHO
FRACO DA MINHA LAN-
TERNA VAGABUNDA.



GALHOS QUEBRAM
NO MEU ROSTO, ME
ENROSCO EM ESPIN-
HOS... MAS SEI
PRA ONDE VOU.



SEI QUE, SE CONTI-
NUAR, CHEGO LÁ.



ELE TAMBÉM VAI ES-
TAR POR LÁ... O BOM
E VELHO FULANO DE
TAL... MEU PRÍNCIPE,
MEU CAVALEIRO DE
ARMADURA BRILHANTE



KEITH, O CARA LEGAL,
LEGAL, SUPER LEGAL,
DA AULA DE BIOLOGIA.





NA PRIMEIRA VEZ QUE VI O KEITH NA FOGUEIRA, QUASE NÃO O RECONHECI. TINHA CORTADO O CABELO E USAVA UMA CAMISA SOCIAL BRANCA BEM CAFONA.

E AÍ, CARAS. TUDO NA BOA?



FAZIA SEMANAS QUE EU NÃO TOMAVA BANHO NEM TROCAVA DE ROUPA. ESTAVA UM LIXO..

EI, KEITH! O QUE TEM NESSA SACOLA?



... MAS ELE ME RECONHECEU NA HORA.

CHRIS? AH, NOSSA! NÃO ACREDITO! O QUE VOCÊ TÁ FAZENDO AQUI?



NAQUELA NOITE EU NÃO ESTAVA NADA BEM.. E NADA A FIM DE CONVERSAR

HMM.. É UMA LONGA HISTÓRIA. LONGA DE-MAIS.. NÃO TÔ MUITO A FIM DE TOCAR NO ASSUNTO



MAL SABIA EU QUE ESSE CARA IA ASSUMIR A MISSÃO DE ME SALVAR... ACABAR COM MEU SOFRIMENTO

EI, NÃO ESQUENTA NÃO TEM PROBLEMA. EU... É MUITO LEGAL VER VOCÊ!



AQUELE CARA E SUA CAMISA PERFEITAMENTE BRANCA

OLHA SÓ, TROUXE UMAS COISAS PRA COMER. TÃO COM FOME? QUEREM UNS DONUTS?

MESMO JÁ TENDO
ANDADO POR ESSA
TRILHA UM MILHÃO DE
VEZES, AINDA TENHO
MEDO DE VIRAR NO
LUGAR ERRADO E
ME PERDER.



... E LÁ ESTÁ ELE,
ESPERANDO POR
MIM... OLHANDO PRA
MIM DAQUELE JEITO.

OI, CHRIS!
E AI?



FAZ SEMANAS QUE ELE
ESTÁ ATRÁS DE MIM,
TENTANDO COMBINAR
ESSE LANCE COMIGO...
INSISTINDO SEM PARAR
ATÉ QUE EU CEDESSE.

VOCÊ TÁ
PRONTO?
VAMOS INDÓ?

AH...
C-CLARO



DEIXEI ELE CONSTRA-
NIDO. NÃO QUER QUE
OS OUTROS PERCEBAM.
MAS O QUE POSSO
FAZER? MANTER TUDO
EM SEGREDO?

EI, COMO ASSIM? PRA
ONDE VOCÊS VÃO?

AH, NÃO... NÃO É
NADA. SÓ VOU AJU-
DAR A CHRIS COM...
COM UMAS COISAS.

AH, SEI! ELA
PARECE MESMO
QUE TÁ PRECISANDO
DE MUITA AJUDA!

RA!





KEITH JÁ TINHA ME
EXPLICADO TUDO NOS
MÍNIMOS DETALHES,
MAS NO CAMINHO
ELE REPETIU TUDO
DE NOVO...

É UMA CASA BEM LE-
GAL... SÃO AMIGOS DOS
MEUS PAIS DESDE QUE
EU ERA GAROTINHO...



A VOZ DELE TREME..
PARECE UM GAROTO
NERVOSO COM O PRI-
MEIRO ENCONTRO.

... SÓ PRECISO DAR
COMIDA PRO GATO,
REGAR AS PLANTAS
ESSAS COISAS.



A GENTE LEVOU UNS
VINTE MINUTOS PRA
CHEGAR... ERA COMO
ELE TINHA DESCRITO.

SÓ ESPERA AQUI UM POU-
QUINHO... TÁ TUDO BEM, MAS
QUERO ENTRAR PRIMEIRO E
TER CERTEZA.



DEUS, ELE ESTÁ FA-
ZENDO ISSO PARECER
TÃO IMPORTANTE.

PODE ENTRAR ASSIM
QUE EU ACENDER A
LUZ DA VARANDA, TÁ?

LEGAL



... EU SÓ QUERO
LAVAR MINHAS ROUPAS
E TOMAR UM BANHO
DE VERDADE





PRONTO, SENTA... NÃO SEI SE VOCÊ JÁ COMEU ALGUMA COISA HOJE, MAS PODE PEGAR O QUE QUISER.



UMA BANDEJA DE SANDUÍCHES, TIGELAS DE PRETZELS E BATATINHAS, CREAM CHEESE DE CEBOLA... NOSSA, EU AMO CREAM CHEESE DE CEBOLA.



VALEU MESMO. MAS NÃO TÔ COM MUITA FOME. QUER SABER? É MELHOR EU COMEÇAR A LAVAR A ROUPA SUJA...



AH, SIM, CLARO... MAS... MAS PELO MENOS DEIXA EU PREPARAR UM DRINQUE PRA VOCÊ ANTES



OLHA SÓ, TENHO TUDO PRA FAZER GIM-TÔNICA. VOCÊ ME FALOU QUE GOSTA DE GIM-TÔNICA, NÉ?

EU... TÁ BOM, SÓ UM.

AI EU ME SENTO E ESPERO O DRINQUE. SOU TÃO FRACA, SEMPRE ENTREGO OS PONTOS GIM-TÔNICA? CLARO! POR QUE NÃO? PARECE ÓTIMO!

E ESTOU COM FOME... MORRENDO DE FOME. NÃO COMI O DIA TODO. ACORDEI NO FIM DA TARDE E BEBI O RESTO DO VINHO, MAS NÃO LEMBRO DE TER COMIDO NADA.



ULTIMAMENTE FAÇO DE TUDO PRA NÃO ME LEMBRAR DE NADA



ESSES SANDUICHES... ESPERA UM SEGUNDO, VOU ADIVINHAR. MORTADELA, MORTADELA, PÃO BRANCO, ALFACE E MAIONESE.

ELE TEM FIXAÇÃO POR SANDUÍCHES DE MORTADELA... E POR ME ALIMENTAR. ELE QUER ME ALIMENTAR.



COMEÇOU A APARECER NA FOGUEIRA QUASE TODA NOITE. SEMPRE TRAZ ALGO A MAIS SÓ PRA MIM

ANTES DE IR, PEGA ESSAS COISAS PRA COMER AMANHÃ.

AH, VALEU



ELE SEMPRE EMBALA
TUDO NUM SACO DE PAPEL
PARDO... COMO OS LANCHES
QUE MINHA MÃE FAZIA PRA
EU LEVAR PRA ESCOLA
QUANDO ERA PEQUENA.

REFRIGERANTE
DE UVA, TWINKIES,
BATATINHAS...

EU SENTIA ALGO MUITO
TRISTE AO ACORDAR E
CONFERIR O QUE TINHA
DENTRO DAQUELES SACOS.

MORTADELA DE
NOVO? QUAL É A
DELE?

FICAVA ALI SENTADA, CO-
MENDO COISAS QUE EU NÃO
MEREZIA... MEUS DEDOS
SUJOS DEIXANDO MARCAS
NO PAO BRANCO LIMPINHO.



PRONTO. TOMARA QUE
EU TENHA ACERTADO...
DIGO, TOMARA QUE
VOCÊ GOSTE.



UM COPO BACANA, CUBOS
DE GELO, UMA RODELA DE
LIMÃO... O GOSTO É PURO,
LIMPO E FORTE.

TÁ PER-
FEITO.



OLHA SÓ PRA ELE... DANDO
DURO PRA ME AGRADAR,
E EU ESTOU SENDO UMA
CHATA. QUAL É O MEU
PROBLEMA?





O MEU PROBLEMA
É AINDA
ESTAR VIVA.



TUDO ACABOU,
TUDO SE FOI, MAS
CONTINUO AQUI.



NÃO. EU NÃO VOU
FAZER ISSO. NÃO
VOU RETOMAR O
MEU SOFRIMENTO
IDIOTA E SEM FIM



VOU ME ACALMAR, RELAXAR... TENTAR AGIR COMO UM SER HUMANO NORMAL, PRA VARIAR.

É MEIO ESQUISITO ESTAR DE NOVO DENTRO DE UMA CASA... É TÃO LIMPO, TÁ TUDO BRILHANDO.



MAS É LEGAL... É LEGAL SENTAR NUMA CADEIRA, BEBER NUM COPO DE VERDADE... OBRIGADA.

NÃO POR ISSO... SÓ ACHEI QUE VOCÊ MERECEIA TIRAR UMA FOLGA DO MATO.



ACHO QUE SIM, DESDE QUE FUGI, SÓ ESTIVE NA CASA DA MARCI... MARCI HUNT. ACHO QUE VOCÊ CONHECE ELA DA ESCOLA

MARCI? SIM, FOI MINHA COLEGA NA AULA DE HISTÓRIA ANO PASSADO



NOSSA, CHRIS! O QUE
VOCÊ TÁ FAZENDO AQUI?
LEVEI UM PUTA SUSTO!
QUANDO VOCÊ VOLTOU
PRA CIDADE?

TAMBÉM GOSTEI DE
REVER VOCÊ. VAI
ME DEIXAR ENTRAR?

SIM, ENTRA... VOU PEGAR
ALGUMA COISA NA COZINHA...
VOCÊ TÁ HORRÍVEL!

POXA, VALEU...
EU ME SINTO
HORRÍVEL.

FAZIA MUITOS MESES
QUE EU NÃO ENTRAVA
NO QUARTO DELA,
MAS NADA PARECIA
TER MUDADO

ELA TINHA UNS
DISCOS NOVOS

CREDO, MARCI. QUE
TIPO DE MÚSICA VOCÊ
ANDA OUVINDO?

ISSO É DAVID BOWIE..
O KYLE ME DEU DE
ANIVERSÁRIO. É MEIO
ESQUISITO, MAS TÔ
COMEÇANDO A GOSTAR.

ELA COLOCOU HARVEST,
DO NEIL YOUNG, NUM
VOLUME BEM BAIXO..
ERA UM DOS NOSSOS
FAVORITOS.

QUE LOUCURA. NÃO
ACREDITO QUE VOCÊ
TÁ AQUI! AGORA SENTA
AÍ E ME CONTA **TUDO**

AQUELA PRIMEIRA VEZ
NA CASA DA MARCI FOI
TÃO LEGAL... FICAMOS
SENTADAS NA CAMA,
CONVERSANDO POR
HORAS... IGUALZINHO
AOS VELHOS TEMPOS.

... E, QUANDO O ROB NÃO
APARECEU NAQUELA NOITE
NEM NO DIA SEGUINTE, JURO
QUE QUASE MORRI.

FIQUEI REPETINDO PRA MIM
MESMA QUE DE VIA EXISTIR
ALGUMA EXPLICAÇÃO LÓGICA...
ELE DE VIA TER FICADO DE
CASTIGO, ALGO ASSIM.



PASSEI DIAS DEITADA NA
BARRACA, CHORANDO ATÉ
MEUS OLHOS INCHAREM,
TORCENDO, REZANDO
PRA QUE ELE APARE-
CESSE DE REPENTE
E TUDO FICASSE BEM
DE NOVO.

ESTAVA FICANDO LOU-
CA... COMECEI A USAR
UMA CAMISA QUE ELE
TINHA DEIXADO... AINDA
TINHA O CHEIRO DELE.



QUANDO O CIGARRO
ACABOU, FUMEI OS
KOOLS DELE.

O ROB TINHA A MANIA
DE LEVANTAR O MAÇO
DE KOOL E DIZER
"FUME O QUE VOCÊ
É". ERA TÃO IDIOTA...
MAS EU SEMPRE RIA.



DEPOIS QUE OS KOOLS
ACABARAM, FIQUEI TAO
DESESPERADA QUE
VASCULHEI O CINZEIRO
E FUMEI AS BITUCAS.



ESTAVA QUASE FICAN-
DO SEM COMIDA E
ÁGUA, MAS NÃO TINHA
CORAGEM DE TENTAR
ACHAR SOZINHA O
CAMINHO DE VOLTA.



EU SENTIA MEDO.
SEMPRE TIVE MEDO
NO MATO, MAS SEM
O ROB ERA MEDO
DEMAIS PRA MIM.



AS NOITES ERAM A
PIOR PARTE EU FICAVA
SENTADA NA FRENTE
DA BARRACA, TENTANDO
NÃO DORMIR



OUVIA GRITOS.

NÃO! NÃO!
AHHH! POR
FAVOR! FAÇO
QUALQUER
COISA!



ÀS VEZES ELES
DURAVAM MUITO,
MUITO TEMPO.

AHHH! AHHH!
AHHH! AHHH!





QUANDO ACORDAVA, VIA
PEGADAS NO CHÃO AO
REDOR DA BARRACA.



... E VIVIA ACHANDO
ESCULTURAS ESQUI-
SITAS PENDURADAS NAS
ÁRVORES... ERAM TÃO
HORRENDAS!



SE EU NÃO TIVESSE
A ARMA, TERIA FICADO
MALUCA.

CA-PÔU!
CA-PÔU!



PERAÍ, VOCÊ TEM
UMA ARMA? SE LIGA!
DUVIDO!

O ROB ME DEU PRA
EU ME PROTEGER.
ERA DO PAI DELE.



ELE ME MOSTROU
COMO USAR E TUDO
MAIS A GENTE
PRATICAVA TIRO
AO ALVO.



E ERA ATÉ BEM
DIVERTIDO.

VOCÊ É MUITO BOA...
SÓ NÃO VAI ATIRAR EM
MIM QUALQUER NOITE
DESSAS.



EU TINHA UMA ARMA,
MAS NUNCA ACHEI QUE
REALMENTE PRECISA-
RIA DELA... ATÉ UM
FIM DE TARDE, QUAN-
DO EU ESTAVA DE
BOBEIRA NA BARRACA.

CREC!



CHRIS?



POR UM MOMENTO,
POR UM ÚNICO SEGUN-
DO, ACHEI QUE PODIA
SER O ROB.

R-ROB?



AH, DEUS... DAVE! É
VOCÊ! DESCULPA, EU...
EU ACHEI QUE TINHA
OUVIDO ALGUÉM AÍ
FORA E..

OI, CHRIS. NÃO QUIS
ASSUSTAR VOCÊ. SÓ
VIM CONFERIR SE
TAVA TUDO BEM.



EU, HÁ... PRA
FALAR A VER-
DADE, NÃO TÔ
NADA BEM...

O ROB SUMIU... ELE.. EU... TÔ
AQUI SOZINHA... MINHA COMIDA
ACABOU E NEM SEI COMO SAIR
DESSA FLORESTA IDIOTA!



TUDO BEM, POSSO TE AJUDAR. NÃO
FIQUEI SABENDO DE NADA SOBRE O
ROB, MAS POSSO CONSEGUIR COMIDA
E MOSTRAR UM CAMINHO BEM FÁCIL
ATÉ O PARQUE RAVENNA.

ELE FOI SUPER GENTIL. EU ME SENTI MAL, PORQUE NA PRIMEIRA VEZ QUE O VI EU TINHA FICADO BEM ASSUSTADA.

SE QUISER, A GENTE PODE IR AGORA... DAQUI A MAIS OU MENOS UMA HORA VAI ESCURECER.



ELE ME DEU VÁRIOS CONSELHOS ÚTEIS...

... FIQUE NA TRILHA ATÉ CHEGAR NA ESTAÇÃO TEXACO... DO OUTRO LADO DA RUA TEM UMA VENDINHA QUE É BEM SEGURA.



COMO EU TINHA FEITO A LIMPA NA MINHA POUPANÇA, AINDA TINHA BASTANTE DINHEIRO. A PRIMEIRA COISA QUE FIZ FOI ESTOCAR COMIDA.



... E DEPOIS FIZ UM CARA ME COMPRAR UMAS GARRAFAS DE VINHO.

VALEU! FICO MUITO AGRADECIDA!



VOLTEI, SENTEI NOS TRILHOS E TOMEI VINHO ATÉ ENJOAR.



HMM... HÃ... ACHO QUE PRECISO DE OUTRO DRINQUE.

HEIN? AH, CLARO... É PRA JÁ.



ANTES EU ESTAVA
MEIO TONTA, MAS
AGORA ESTOU COM-
PLETAMENTE BÉBA-
DA... OUVINDO COISAS...
UM BARULHO ESQUI-
SITO.. NÃO CONSIGO
DESCOBRIR O QUE É.



LEVANTO E DOU UMA
OLHADA PELA JANELA.

TÁ CHOVENDO... MAS O
CÉU TAVA LIMPO QUANDO
A GENTE VEIO PRA CÁ.



CHUVA... TAVA CHOVENDO
NO DIA EM QUE MATEI
AULA COM O ROB.



... NO PRIMEIRO DIA BOM
QUE PASSAMOS JUNTOS.



AHH... AH,
MEU DEUS, NÃO
ACREDITO.



EI, NÃO SE PREOCUPA...
VAI PASSAR EM
ALGUNS MINUTOS.

HÁ... OLHA,
SEU DRINQUE.





VOLTO PRA MESA E
RECOMEÇO A DELIRAR...
FALANDO BOBAGENS
QUE ELE NÃO PRECISA
SABER.

.. COMO EU TAVA
FALANDO, ESSA PRI-
MEIRA VEZ NA MARCI
FOI ÓTIMA, MENOS NO
FINAL, QUANDO EU TAVA
PRONTA PRA IR
EMBORA.



EI, O QUE É ISSO? O
NOVO ANUÁRIO?

ISSO, ACABOU DE
CHEGAR.



PRIMEIRO OLHEI
A MINHA FOTO...

AH, NOSSA! OLHA
MEU CABELO!
TÃO CURTO!



.. DEPOIS A FOTO
DO ROB.

VOCÊ PRECISA
DAR ISSO PRA
MIM.

HEIN?
DO QUE
VOCÊ TÁ
FALANDO?



ESSA FOTO. PRECISO
DELA. NÃO TENHO
FOTOS DO ROB.

VOCÊ QUER...
RECORTAR O ANUÁRIO
PRA PEGAR A FOTO?
TÁ BRINCANDO, NÉ?



EU NÃO IA DESISTIR...
FIQUEI IMPLORANDO
ATÉ ELA CEDER.

DESCULPA, MAS,
VOCÊ NÃO SABE COMO
ISSO É IMPORTANTE
PRA MIM.

A SEGUNDA BOBAGEM
EU COMETI UMAS SE-
MANAS DEPOIS...

EI, QUASE ESQUECI!
PRECISO MOSTRAR
MINHAS NOVAS FOTOS!
SÃO MUITO LEGAIS!



AQUI É A GENTE ANTES
DO SHOW DO BOWIE EU
MAQUIEI O KYLE... NÃO
FICOU ÓTIMO?

É O KYLE? O
QUE ELE FEZ
NO CABELO?



FICOU
BIZARRO.

BIZARRO? A GENTE TAVA SE
DIVERTINDO! É QUE... ACHO QUE
É MEIO DIFÍCIL DE ENTENDER PRA
QUEM NÃO É FÃ DO BOWIE



SEI LÁ... É
QUE PARECE
TÃO IDIOTA.

AH, É? DESCULPA, ENTÃO.
MOSSA! POR ACASO EU FICO
CRITICANDO VOCÊ? ESCUTO
TODAS AS HISTÓRIAS SOBRE
SUA VIDA FODIDA SEM DIZER
NEM UM AI!



EU AINDA TENHO UMA VIDA!
VOCÊ APARECE AQUI ÀS DUAS
DA MANHÃ E, QUER SABER?
DAQUI A POUCO EU PRECISO
LEVANTAR E IR PRA ESCOLA!

MAS E DAI, NÉ?
VOCÊ DORME O
DIA TODO!



DESCULPA SE VOCÊ ACHA
QUE MINHA VIDA É FÚTIL E
IDIOTA COMPARADA COM A
SUA, MAS O QUE VOCÊ
QUER QUE EU FAÇA?





PÁRA COM ISSO, NÃO CHORA. NÃO FALEI SÉRIO. É DIFÍCIL, MAS A GENTE SE VIRA. SÓ FIQUEI MEIO IRRITADA, TÁ?

NÃO, VOCÊ TEM RAZÃO. DESCULPA.



DESCULPA MESMO.. EU PASSO O TEMPO TODO FALANDO EU, EU, EU... QUE NEM AGORA. AH... NÃO AGUENTO MAIS... EU...

CHRIS? TUDO BEM COM VOCÊ?



ESTOU VIAJANDO...



A SALA ESTÁ GIRANDO. MAS AINDA CONSIGO FALAR.

PERAI... DO QUE EU TAVA FALANDO MESMO? ERA IMPORTANTE



MARCI... NA ÚLTIMA VEZ QUE TENTEI IR ATÉ LÁ, ELA ESTAVA DANDO UMA FESTA... ACHO QUE PORQUE AS FÉRIAS TINHAM COMEÇADO E TAL.



FIQUEI UM TEMPÃO NO ESCURO, OLHANDO ERA O FIM. EU SABIA QUE NUNCA MAIS IA VER A MARCI.

DESLIGO DE NOVO

NAQUELA MESMA NOITE, FUI ATÉ A FOGUEIRA PELA PRIMEIRA VEZ... DAVE VIVIA ME CONVIDANDO, MAS EU NÃO TINHA CORAGEM DE IR.

... LIGANDO E DESLIGANDO..

FOGUEIRA... QUE NOME PERFEITO... O FOGO DO INFERNO!

SIM, EU FINALMENTE ESTAVA NO MEU LUGAR. NA FOGUEIRA, COM UM BANDO DE DOENTES E FRACASSADOS.

NÃO FALA ISSO... VOCÊ TÁ SENDO INJUSTA. ELES SÃO MUITO LEGAIS COM VOCÊ.

TEM RAZÃO.. ACHO QUE TÔ MEIO BÉBADA... TÔ CANSADA PORRA, É MELHOR CALAR A BOCA.

NEM SEI POR QUE VIM PRA CÁ... QUE IDIOTICE PRECISO IR.

PERAI, NÃO PRECISA IR EMBORA... EU... TÁ CHOVENDO, VOCÊ VAI FICAR ENSOPADA



POR TRÁS DOS MEUS
OLHOS, A LUZ RES-
SURGE FAZ SOL. O
CALOR SE DERRAMA
SOBRE NÓS.



UM CÉU ABERTO DE LÍM-
PIDO AZUL. O ROB ESTÁ
ALI, UMA SOMBRA FRIA
PARANDO SOBRE MIM



SEU SORRISO. SEUS
DENTES BRANCOS
NAS SOMBRAS



ELE APONTA PRA
ALGUMA COISA.



ACORDO E SINTO VONTADE DE VOMITAR, MAS ESTOU CANSADA DE-MAIS PRA ME MEXER



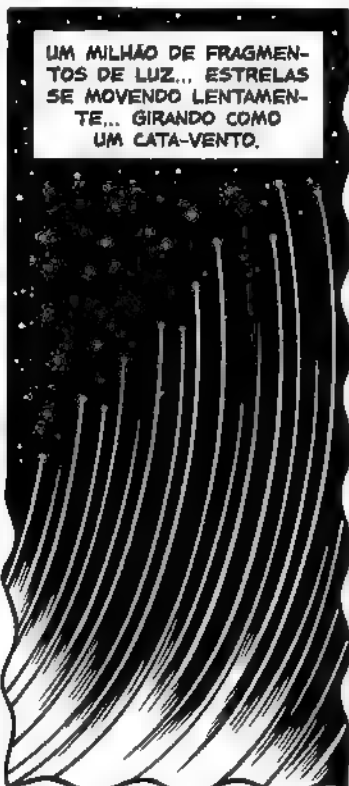
ELE ESTÁ ALI SINTO SUA MÃO... QUENTE E CARENTE DEMAIS... SE MOVENDO LENTAMENTE SOBRE MINHA BARRIGA



OLHO PRA CIMA E VEJO MEU FIM... UM CÉU CINTILANTE... PORCARIAS BRILHANTES E VAGABUNDAS.



UM MILHÃO DE FRAGMENTOS DE LUZ... ESTRELAS SE MOVENDO LENTAMENTE... GIRANDO COMO UM CATA-VENTO.



O CÉU SE ESPALHA, ME PREENCHE E AI ENTENDO QUE É PRA LÁ QUE EU VOU.



OLHO PRA BAIXO E
TENHO UM INSTANTE
DE PÂNICO... UM NÓ
EMBRULHA MEU
ESTÔMAGO



MAS SEI QUE POSSO.
SEI PRA ONDE VOU.



CHEGAREI LÁ
MESMO QUE PRECISE
RASTEJAR.



FURO AS PRIMEIRAS
ONDAS E VIRO DE
BARRIGA PRA CIMA.

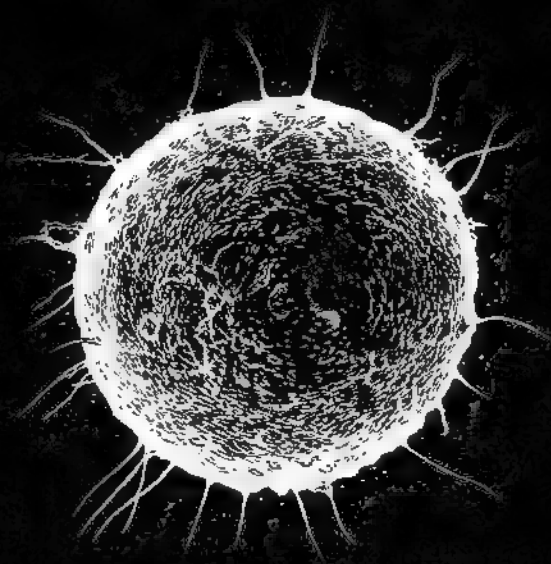


ESTOU FLUTUANDO DE
COSTAS. NÃO SINTO
MAIS MEDO... NÃO ME
RESTA MAIS NADA
PRA TEMER.



ESTOU FLUTUANDO

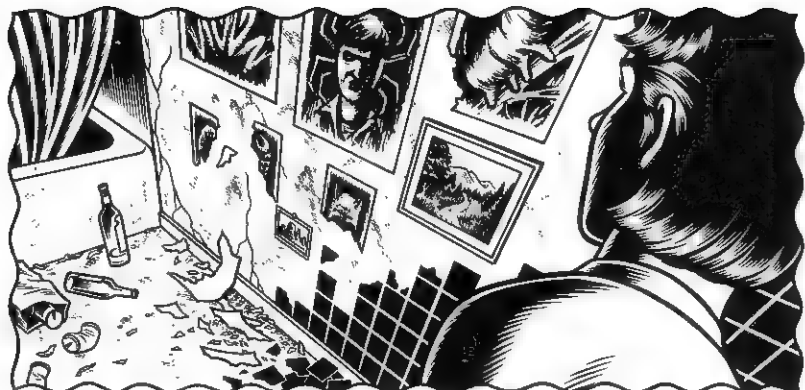




A GAROTA DOS SONHOS













A ÚLTIMA COISA QUE
EU QUERO É CON-
FERIR A CASA DOS
McCROSKY... MAS
NÃO TENHO MUITA
ESCOLHA.



PIORA A CADA DIA...
ESTÁ VIRANDO UM
MALDITO PESADELO...
SORTE MINHA QUE A
CASA É BEM ISOLADA...



... SE OS VIZINHOS
DESCOBRISSEM O
QUE TEM ACONTECIDO
POR AQUI, EU ESTARIA
FODIDO



ESTÁ QUENTE E
ABAFADO... E FEDE.
LIGARAM O AQUECE-
DOR NO MÁXIMO
DE NOVO.



KEITH? E AÍ,
BELEZA?



CAMINHO NA DIREÇÃO DA COZINHA E QUASE TROPEÇO NUM CARA...

JESUS!
É ISSO
AGORA?



ELE ESTÁ TODO ENROLADO NA FRENTE DA PORTA DO QUARTO DOS McCROSKY... O QUARTO DA CHRIS.



COMO A PORTA ESTÁ TRANCADA, IMAGINO QUE ELA ESTÁ LÁ DENTRO... TALVEZ AINDA DORMINDO.



ELA SEMPRE FAZ DE TUDO PRA NÃO ESTAR AQUI QUANDO EU VENHO.



TALVEZ SEJA MELHOR ASSIM... O QUE EU IA DIZER PRA ELA, AFINAL?



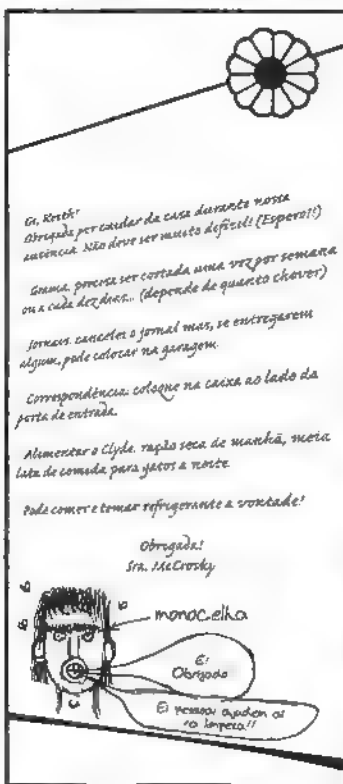
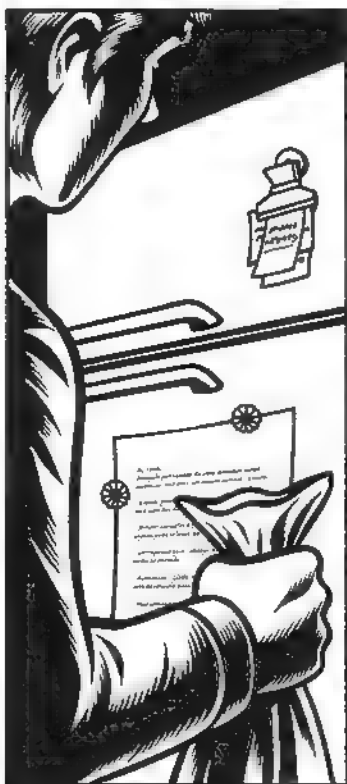
... AÍ EU ARRISCO COMEÇAR
UMA FAXINA...



... TENTO LIMPAR UM POU-
CO DAQUELA MERDA TODA.



... MAS NÃO TEM JEITO.
É IMPOSSÍVEL.



AINDA ME SOBRA TEMPO
PRA UM BASEADO.



ANDO ME CHAPANDO NA
GARAGEM... MEU PEQUENO
ESCONDERIJO SECRETO.



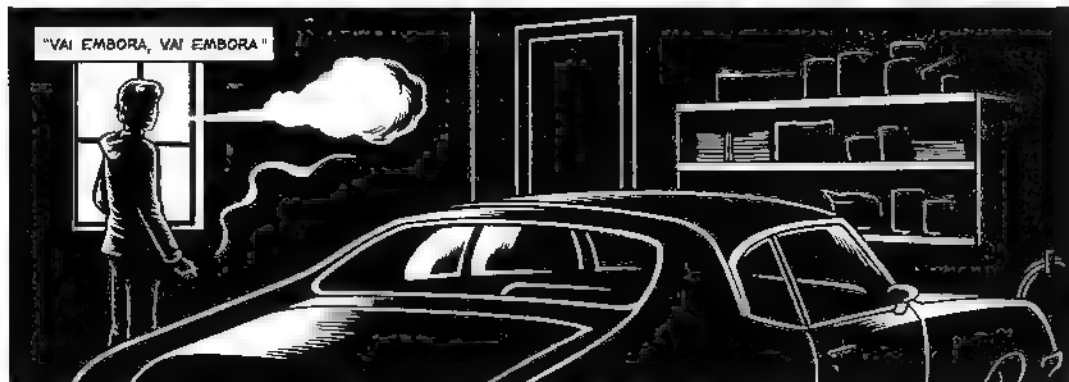
... MEU LUGAR AO LADO DA
JANELA, ONDE NINGUÉM
VEM ME ENCHER O SACO



SE NÃO ESTIVESSE
CHOVENDO, EU PODERIA
FUMAR NO PARQUE OU EM
OUTRO LUGAR LEGAL.



"VAI EMBORA, VAI EMBORA"



OS McCROSKEY
LEVARAM O FURGÃO,
MAS DEIXARAM O
SKYLARK. AS
CHAVES ESTÃO NA
COZINHA.



SE EU QUISESSE, ERA
SÓ PEGAR SEGUIR
PELA INTERESTADUAL
E IR PRO SUL... PRA
ALGUM LUGAR QUEN-
TE E SECO.





AQUELA NOITE INTEIRA
FOI UM LIXO... PASSEI
TANTO TEMPO PLANE-
JANDO AQUELE LANCE,
E AÍ TUDO FOI POR
ÁGUA ABAIXO.



DEPOIS DE UM TEMPO
ELA SE VIROU E COMEÇOU
A FAZER UNS BARULHOS
ESQUISITOS ACHEI QUE
IA VOMITAR.



AHH..
ANNN...

CHEGUEI MAIS PERTO E
COLOQUEI A MÃO NA
BARRIGA DELA.



FICA CALMA,
TÁ TUDO BEM...
VOCÊ VAI FICAR
LEGAL.

ESTAVA FRIA E ÚMIDA...
DAVA PRA SENTIR O CHEIRO
DELA. ERA BEM RUIM.



ANNN..
ROB?
ROB?



LEVEI UMA ETERNI-
DADE PRA DORMIR
DEVO TER FICADO
HORAS DEITADO



O DIA SEGUINTE FOI AINDA PIOR. COMO TINHA QUE SAIR Cedo PRO TRABALHO, DEIXEI UM BILHETE NA MESA DA COZINHA.



SAI DO TRABALHO ÀS QUATRO. NÃO TINHA IDÉIA DO QUE IA ENCONTRAR QUANDO VOLTASSE.

CHRIS? SOU EU... O KEITH.

POR UM INSTANTE, ACHEI QUE ELA TINHA IDO EMBOIRA... VOLTADO PRO MATO. SENTI UMA ESPÉCIE DE ALÍVIO.

CHRIS?

... MAS AÍ NOTEI A MOCHILA DELA, ENCOSTADA NA PORTA DO BANHEIRO.



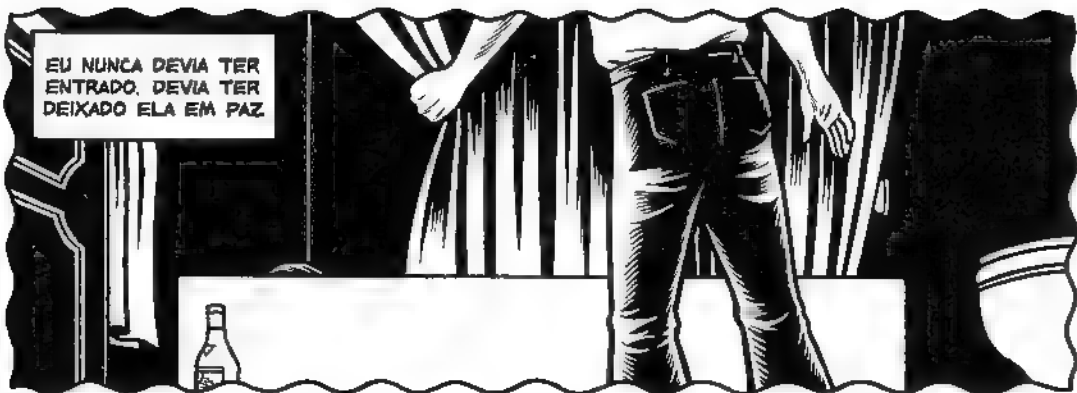
A PORTA ESTAVA FECHADA, MAS NÃO TRANCADA.

CHRIS? VOCÊ TÁ LEGAL? EU... EU VOU ENTRAR, TÁ?

A PRIMEIRA COISA QUE PERCEBI FOI O CHEIRO... UM FEDOR INCRÍVEL DE ALCÓOL.



EU NUNCA DEVERIA TER
ENTRADO. DEVERIA TER
DEIXADO ELA EM PAZ.



NÃO SEI POR QUE, MAS
POR UM SEGUNDO QUASE
COMECEI A CHORAR.



VER A CHRIS DAQUELE
JEITO FOI HORRÍVEL... ERA
QUASE MAIS DO QUE EU
PODIA SUPORTAR.



ESTAVA TÃO MAGRA,
ACABADA E DESTRUÍDA.



EU ME ABAIXEI E
TENTAR PEGAR ELA
NO COLO, MAS TINHA
ALGO ERRADO COM A
PELE DELA.



VAI EMBORA...
VAI EMBORA...



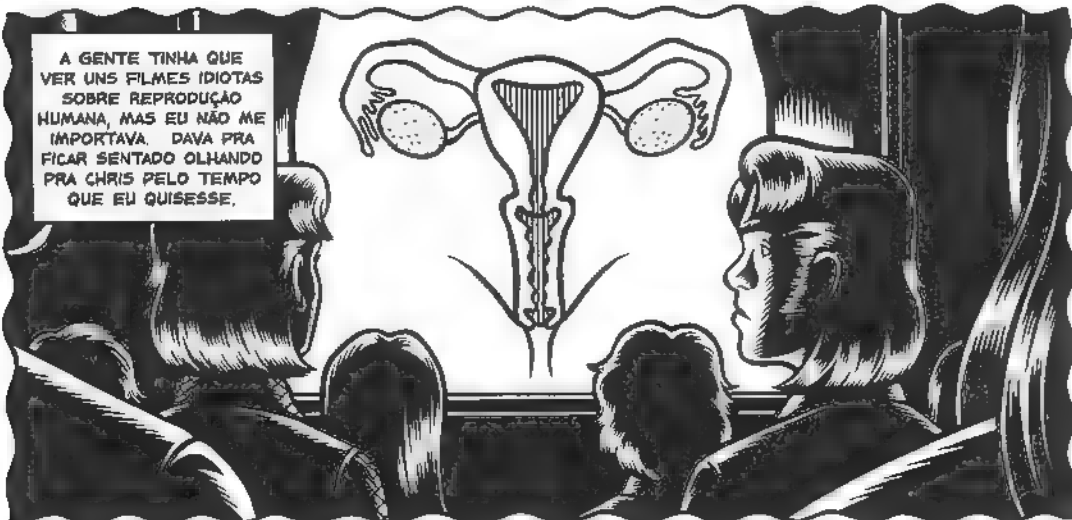
TERCEIRO PERÍODO,
AULA DE BIOLOGIA...
ERA UM DOS PONTOS
ALTOS DO MEU DIA.



NAQUELA ÉPOCA ELA
ERA TÃO GENTIL E
PERFEITA.



A GENTE TINHA QUE
VER UNS FILMES IDIOTAS
SOBRE REPRODUÇÃO
HUMANA, MAS EU NÃO ME
IMPORTAVA. DAVA PRA
FICAR SENTADO OLHANDO
PRA CHRIS PELO TEMPO
QUE EU QUISESSE.



ESSES FILMES ERAM
SEMPRE TÃO COM-
PORTADOS E LIMPOS...
TUDO ERA SIMPLIFI-
CADO COM DIAGRAMAS E
ANIMAÇÕES...



.. IMAGENS MICROSCÓ-
PICAS DE ESPERMATO-
ZÓIDES CERCANDO UM
ÓVULO GIGANTE ..



O ESQUISITO NESSES
FILMES É QUE NUNCA
MOSTRAVAM A COISA
PRA VALER...



... A PARTE DO
SEXO NA PRÁTICA.



A FODA





UMA SEMANA DEPOIS
QUE TRANSEI COM
A ELIZA, APARECE-
RAM UNS CAROCINHOS
ESCUROS NAS MINHAS
COSTELAS.



TENTEI ME LIVRAR
DELES. USEI UM NE-
GÓCIO DE BOTAR EM
VERRUGAS. TENTEI
ATÉ CORTAR FORA,
MAS ELES FAZIAM
PARTE DE MIM.



CRESCERAM E COME-
ÇARAM A FICAR MEIO
ROXO-ACINZENTADOS,
PARECIAM CAUDAS
MINÚSCULAS...



.. PARECIAM GIRINOS



... COMO OS GIRINOS
QUE A GENTE PEGAVA
QUANDO EU VISITAVA
MEUS PRIMOS LÁ
NO MISSOURI



ÉRAMOS SÓ UNS GARO-
TOS BOBOS. TIVEMOS A
IDÉIA DE TER GIRINOS
DE ESTIMAÇÃO... PRA
VER ELES SE TRANS-
FORMAREM EM SAPOS.



ACHO QUE A GENTE
TENTOU ALIMENTAR
OS GIRINOS ALGUMAS
VEZES... COM GRAMA
E TAL... MAS LOGO
ESQUECEMOS DELES



ATÉ QUE COMEÇARAM
A FEDER.

BRIAN? PEGGY?
VENHAM AQUI PRA
FORA! JÁ!



TIO RON LEVOU A
GENTE PRO CAMPO E
FEZ A GENTE JOGAR
OS GIRINOS FORA.
FOI HORRÍVEL.

ECA!
BEECA!



SENTI TANTA
PENA DELES.



QUE ESTRANHO. PA-
RECEM BOMBINHAS.
É QUASE QUATRO DE
JULHO, MAS QUEM
ESTARIA SOLTANDO
FOGOS A ESTA HORA?



PRECISO IR PRO
TRABALHO, MAS NÃO
ESTOU A FIM DE SAIR
CORRENDO NESTA
CHUVA. NÃO TEM
PROBLEMA SE EU ME
ATRASAR UNS MINUTOS.



TRABALHO. NOSSA,
SE ELA APARECESSE
DE NOVO.. FOI TÃO
SENSACIONAL.



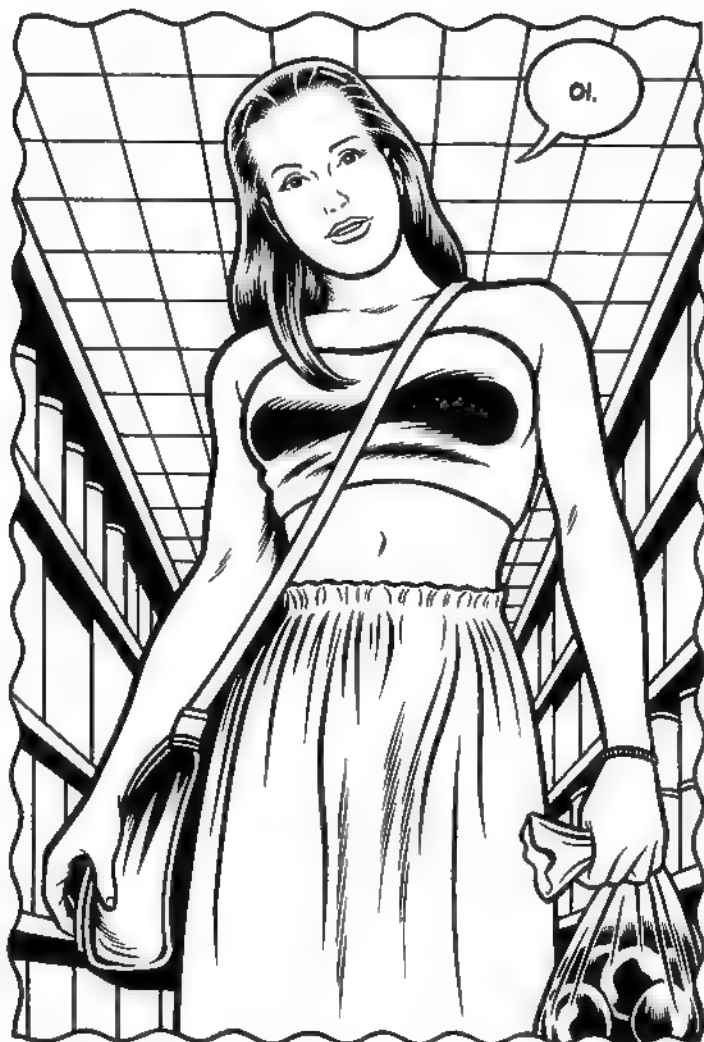
COMO EU TINHA FU-
MADO MEIO BASEADO
NA HORA DO ALMOÇO,
ESTAVA MEIO CHAPADO.
TINHAM ME MANDADO
PRO ESTOQUE.



É O TIPO DE TRA-
BALHO QUE VOCÊ
CONSEGUE FAZER DOI-
DADO... DÁ PRA DEIXAR
A MENTE VIAJAR.



KEITH?





ELA TINHA SE TRANS-
FORMADO. PARECIA
SAUDÁVEL E FELIZ.

PRONTO...
QUE TAL?

TÁ ÓTIMO...
NÃO FOI
NADA...
EU...



FELIZ POR ME VER.

QUE SURPRESA...
VOCÊ FALOU QUE
TRABALHAVA NUM SU-
PERMERCADO, MAS EU
NÃO LEMBRAVA QUAL.



A PELE ESTAVA
MAIS CORADA.

OLHA, EU TENTEI LI-
GAR PRA VOCÊ, MAS...

TUDO BEM, NÃO PRECISA
ME EXPLICAR NADA.



TODOS OS MACHUCA-
DOS TINHAM SUMIDO
DO ROSTO.

NÃO, EU LIGUEI
MESMO! AQUELES CA-
RAS... AQUELES BABACAS
DA SUA CASA ME DISSE-
RAM QUE VOCÊ TINHA
SE MUDADO



OLHOS ESCUROS
E LÍMPIDOS.

É VERDADE. FINALMEN-
TE SAÍ DAQUELE MU-
QUIFO... TÔ MORANDO
COM UMA VELHA AMIGA
DO COLEGIO.



... NENHUM SINAL DA
TRISTEZA QUE EU TI-
NHA PERCEBIDO ANTES.

É TEMPORÁRIO,
MAS PELO MENOS
É SEGURO.



... E AÍ ENTREI NA COZINHA DOS McCROSKEY E LÁ ESTAVAM ELES

OI, KEITH

NÓS, HA... ENCONTRAMOS A CHRIS E ELA DISSE QUE VOCÊ NÃO IA SE IMPORTAR SE A GENTE DESSE UM TEMPO POR AQUI

TINHA UM CHEIRO FORTE POR LÁ... TORRADAS QUEIMADAS.

O DAVE TAMBÉM TÁ AQUI... ELE... É A VEZ DELE NO CHUVEIRO.

... E, POR BAIXO DISSO, AQUELE CHEIRO MEIO SINISTRO E PODRE DO MATO.

TÁ COM FOME? A GENTE FEZ UM MONTE DE OVOS... TEM BASTANTE

A CHRIS NÃO DISSE NADA... ESTAVA OLHANDO DIRETAMENTE PRA MIM, MAS OS OLHOS DELA ESTAVAM MORTOS... VAZIOS

KEITH? OLHA, FICA TRANQUILO, A GENTE VAI EMBORA LOGO... EU JURO.

FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VI A CHRIS



CHEGA. PRECISO IR.



OUTRA PONTA PRA
MINHA COLEÇÃOZINHA
NA JANELA. OUTRO
DIA QUE VOU PASSAR
ANDANDO CHAPADO
POR AÍ.



DOU O PRIMEIRO PAS-
SO E TUDO MUDA...
A LUZ OFUSCANTE,
A CHUVA.



AINDA BEM QUE ESTOU
CHAPADO. PELO MENOS
TENHO ISSO. AS COISAS
PARECEM MELHORES...
TUDO FICA NÍTIDO, BRI-
LHANTE E LÍMPIDO.



GERALMENTE ANDO
DE CABEÇA BAIXA
QUANDO CHOVE, MAS
POR ALGUM MOTIVO
DOU UMA OLHADA PRA
CONFERIR A CASA.



... E VEJO ALGO
FORA DO NORMAL.



NÃO ACABEI DE FAZER
ISSO? ENTÃO E ESTÁ
QUENTE DEMAIS. POR
QUE NÃO DIMINUI O
AQUECEDOR?



E O CHEIRO... MAS
AGORA É... O QUÊ?
BOMBINHAS... QUATRO
DE JULHO.



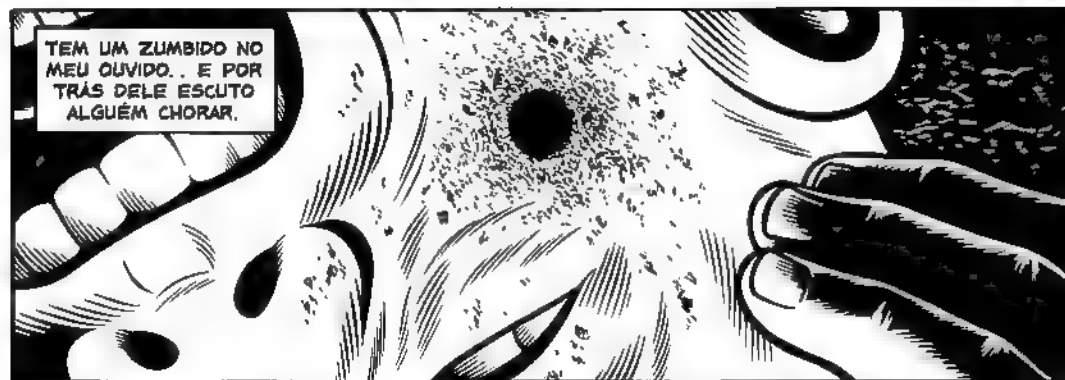
ACABEI DE FAZER
ISSO, MAS DESTA VEZ
NÃO SOU EU, NÃO
ESTOU AQUI



NÃO ESTOU VENDO ISSO.

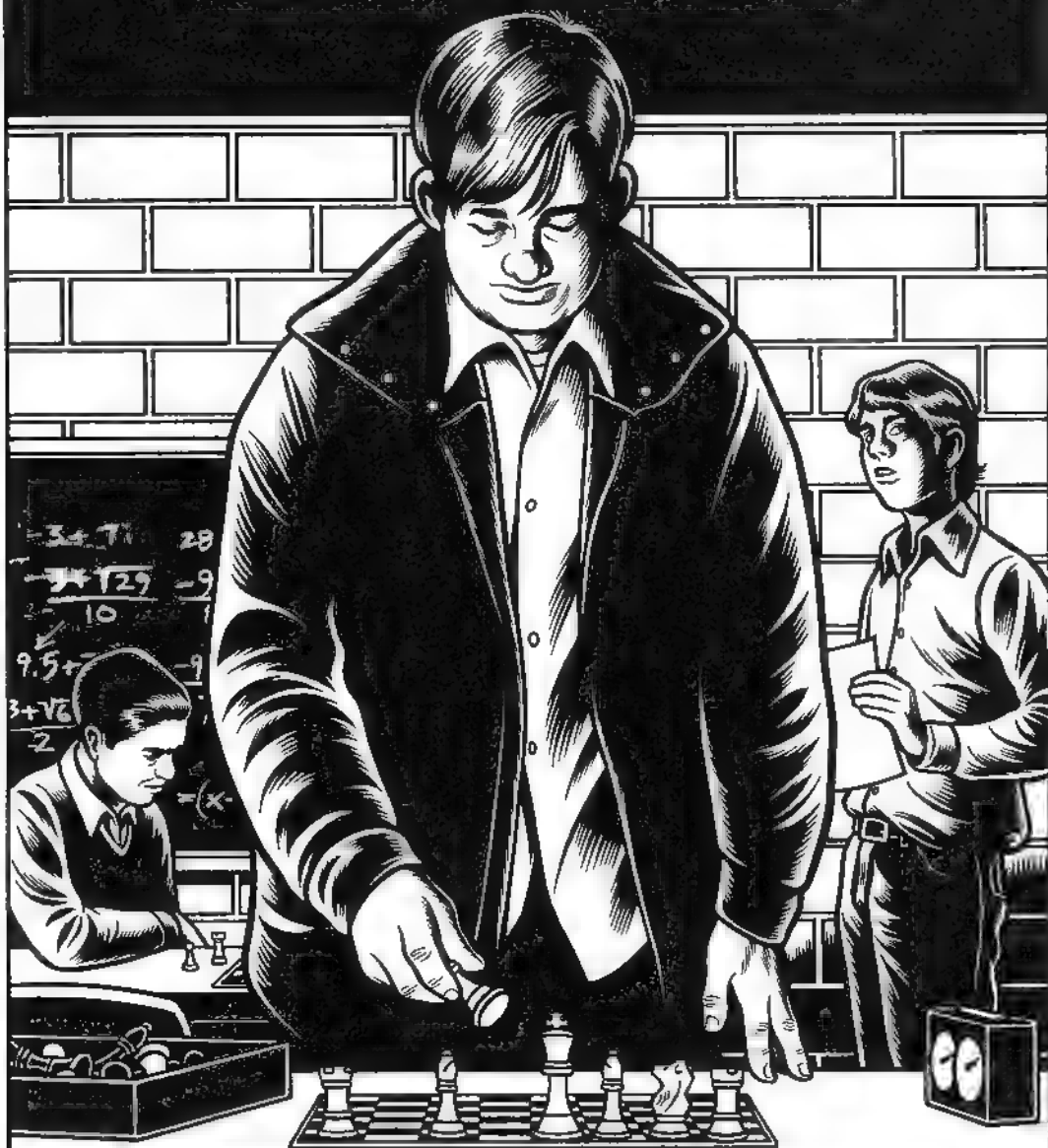
ROY?







RICK RETARDADO

















EI, O QUE FOI? POR QUE
VOCÊ NAO TÁ COMENDO?
TÁ MUITO GOSTOSO!



VAI FUNDO, NÃO
TÔ COM FOME.



CARA, EU... VOU TE CONTAR, EU
TAVA FICANDO PREOCUPADO...
VOCÊ SUMIU POR UNS DIAS E...
EU NEM SABIA O QUE PENSAR.



MINHA COMIDA TÁ ACABANDO DE
NOVO. TENHO UNS SNICKERS E
UMAS BOLACHAS, MAS JÁ TAVA
FICANDO PREOCUPADO, SABE?



ACHO QUE VOCÊ TAVA ANDANDO
POR AÍ COM SEUS AMIGOS E
TAL... MAS POR UM INSTANTE
ACHEI QUE VOCÊ PODIA TER
IDO EMBORA DE VEZ.



DESCULPA POR
TER SUMIDO. DESCULPA
MESMO. VOU COMPEN-
SAR A FALHA.

MAS, E AÍ, COMO VÃO AS COISAS LÁ NA CASA? DEU TUDO CERTO COM A CHRIS?



VAMOS FALAR DE OUTRA COISA. VAMOS... QUE TAL JOGAR UMA PARTIDA DE XADREZ?



TÁ BRINCANDO? QUE ÓTIMA IDEIA! VOU PEGAR O TABULEIRO.



RELAXA, TERMINA O FRANGO.. EU PEGO. SEI ONDE TÁ.

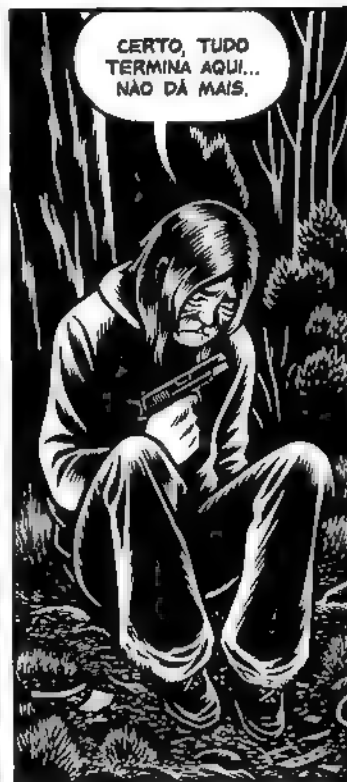


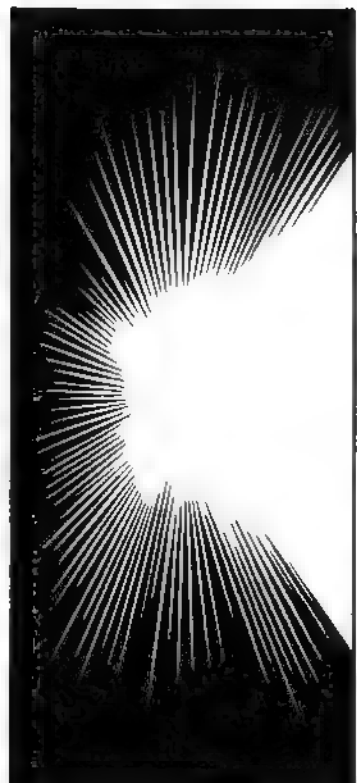
UAU, COMO NOS VELHOS TEMPOS! NO CLUBE DE XADREZ! LEMBRA DAQUELA VEZ QUE VENCÍ O CLAUDE HOLMES EM DOZE LANCES? CARA, ELE FICOU PUTO!



NÃO TEM NADA MELHOR QUE XADREZ! O QUE A GENTE FAZ COM AS GAROTAS TAMBÉM É LEGAL... ESSES LANCES DE SEXO... MAS XADREZ? XADREZ É O MÁXIMO!









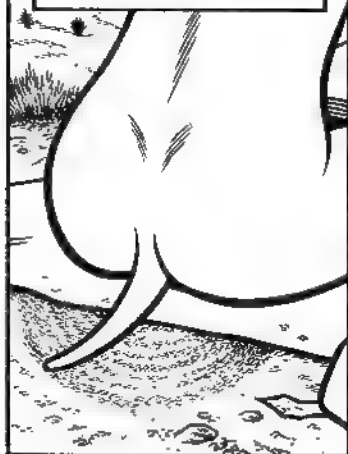
rumo ao sul



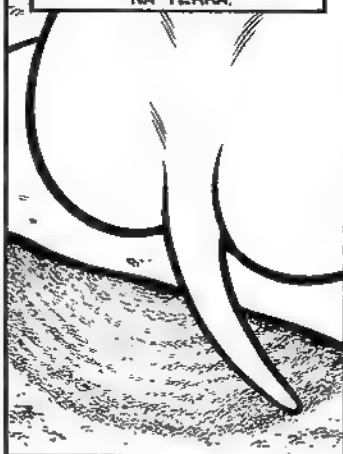
ELIZA SEM ROUPA SENTADA
NUMA TOALHA ROSA, LINDA
DE MORRER.



CONCENTRADA, TOTALMENTE
FOCADA NO DESENHO, MAS
AH, MEU DEUS... A CAUDA.



A CAUDINHA FOFA SE ME-
XENDO LENTAMENTE DE
UM LADO PRO OUTRO,
FORMANDO UM LEQUÊ
NA TERRA.



É ELA, MESMO.
AGORA EU SEI.



LIGUEI PRA ELA NA ÚLTIMA
HORA... QUANDO A GENTE
ESTAVA PRONTO PRA
IR EMBORA.



... E AGORA ELA ESTÁ ALI.
IMPOSSÍVEL.



TUDO É IMPOSSÍVEL. TER-
MOS CHEGADO TÃO LONGE
É TOTALMENTE IRREAL.



SÓ QUANDO A GENTE ESTA-
VA SEGUINDO RUMO AO SUL
NA INTERESTADUAL EU PEN-
SEI QUE TALVEZ, TALVEZ,
TUDO FOSSE DAR CERTO.



ELIZA E EU NO BANCO
DA FRENTE, DOUG E CARLA
NO BANCO DE TRÁS.



TODO O RESTO TINHA
FUGIDO... OU MORRIDO.



ROY... O BOM E VELHO ROY
ERA UM CARA LEGAL.



... E A GAROTA, NÃO CON-
SIGO LEMBRAR O NOME
DELA, SÓ A TINHA VISTO
UMA OU DUAS VEZES.



... E AQUELE POBRE
GAROTO NO CORREDOR



... AQUELE QUE EU
NUNCA TINHA VISTO





ACHAMOS A CARLA NO
BANHEIRO LEVOU UMA
ETERNIDADE PRA ELA
SE ACALMAR

ELE FOI EMBORA.
CONFERIMOS TUDO. TODAS
AS JANELAS E PORTAS
ESTÃO TRANCADAS.



QUANDO FINALMENTE
PAROU DE CHORAR,
ELA CONTOU O QUE
TINHA ACONTECIDO

... AÍ A GENTE OUVIU
UMAS BATIDAS. POR UM
SEGUNDO ACHEI QUE
ALGUÉM TAVA BATENDO
NA PORTA DA FRENTE

"... MAS AI OLHEI PRO CORREDOR E VI O DAVE
BATENDO NA PORTA DA CHRIS."



PÁRA COM ISSO,
CHRIS. ABRE SÓ
QUERO CONVERSAR.

"ERA TÃO ASSUSTADOR.. NAO
TINHA EMOÇÃO NENHUMA
NA VOZ DELE"

"... SÓ O MESMO TOM
MONOTONO DE SEMPRE"

"DE REPENTE ELE COMEÇOU
A CHUTAR A PORTA, COMO SE
QUISESSE DERRUBÁ-LA."



DESCULPA POR ONTEM
À NOITE... NAO VAI
ACONTECER DE NOVO.
EU JURO.



NAO VOU MACHUCAR
VOCÊ. AGORA ABRE
ESSA PORTA, PORRA.



CERTO VOCÊ
TEVE SUA
CHANCE

BAM! BAM!



TAVA ARMADO... VI ELE
TIRAR A ARMA DO BOLSO.
FOI AÍ QUE CORRI E ME
TRANQUEI NO BANHEIRO.



... AÍ OLVI OS
TIROS E TODO
MUNDO GRITANDO.

DEUS... POR
QUE FAZER
AQUILO?



EU SABIA QUE ELA ESTAVA
ABALADA, MAS DEPOIS DE
UM TEMPO COMECEI A ME
IRRITAR COM A CARLA.

... ELE NÃO FALAVA
SOBRE ISSO, MAS TINHA
MESMO UMA QUEDA PELA
CHRIS...



EU É QUE DEVERIA TER
ENTRADO EM PARAFUSO.

SEMPRE ENCARANDO
A CHRIS COM AQUELES
OLHÕES...



EU SÓ PENSAVA NOS
McCROSKY VOLTANDO
DAS FÉRIAS... ENTRAN-
DO EM CASA...

... LEVANDO VINHO PRA
ELA, DEIXANDO ELA
PODRE DE BÊBADA.



MAS AÍ CONSEGUI TIRAR
TUDO AQUILO DA CABEÇA
NÃO PODIA ME DEIXAR
DESMORONAR. EU PRECI-
SAVA SEGUIR EM FRENTE.

LARGAMOS OS DOIS EM OLYMPIA, ONDE CARLA TINHA UMA IRMÃ. PODERIAM FICAR LA POR UM TEMPO.

BEM, ACHO QUE É ISSO

V-VAMOS TER SAUDADE E... SE CUIDA, TÁ?

... E FOI UM PRAZER CONHECER VOCÊ. CUIDA DO KEITH PRA GENTE, TÁ?

VOU CUIDAR. PROMETO.

EU GOSTAVA DELES, GOSTAVA MESMO. MAS FIQUEI FELIZ QUANDO FORAM EMBORA.

SE CUIDEM... OLHO NA ESTRADA.

QUANDO VOLTAMOS PRO CARRO, ELIZA ME DEU UM BEIJO... MEUS LÁBIOS SECOS E SUA BOCA MOLHADA. EU PARECIA TER ESPERADO A VIDA TODA POR AQUELE BEIJO.

DIRIGI A NOITE INTEIRA.
EU SÓ QUERIA IR EMBORA,
FUGIR... ACHAR UM LUGAR
SEGURO E CALMO ONDE
NUNCA MAIS NOS INCO-
MODASSEM



CONVERSAMOS, OUVIMOS
RADIO... SINTONIZANDO A
ESTAÇÃO PERFEITA SÓ PRA
ELA IR SUMINDO E VIRAN-
DO ESTATICA ENQUANTO A
GENTE AVANÇAVA.

ALMOST GONE... WHERE
WILL WE KSHHH WE
BE KSHHHHEN THE
SUMMER'S GONE?

DEPOIS DE UM TEMPO,
ELIZA TAMBÉM COMEÇOU
A SUMIR.

VAI, DORME UM
POUCO... VOU
FICAR LEGAL.

MESMO? DESCULPA
POR DEIXAR VOCÊ
NA MÃO...

... E AÍ FIQUEI SOZINHO...
ESTAVA EXAUSTO, CANSADO
DEMAIS PRA CONTINUAR
ME CONTROLANDO.

AHH... AI,
CARA, AI,
MERDA!



MEUS PAIS... EU NUNCA MAIS IA VER OS DOIS. FICARIAM PUTOS COMIGO POR NÃO APARECER NO JANTAR.

RELAXA. TENHO CERTEZA DE QUE ELE SÓ ESQUECEU DE LIGAR.



... E AI PERDERIAM A CABEÇA E SAIRIAM LIGANDO PRA TODOS OS MEUS AMIGOS.

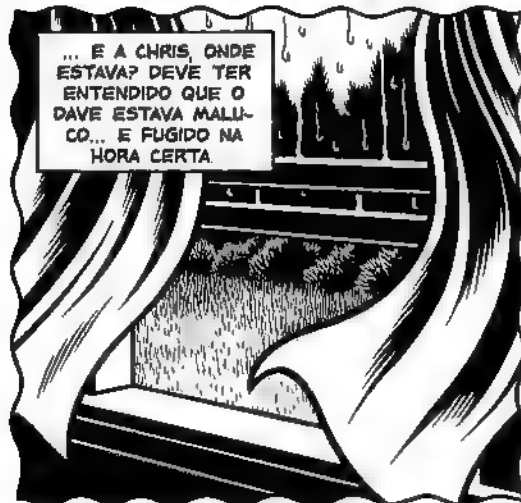
KEITH? NÃO, EU... FAZ UM TEMPO QUE EU NÃO ANDO COM ELE...



UM DIA ACABARIAM ENCONTRANDO OS CORPOS. COM SORTE, ELES PENSARIAM QUE EU TAMBÉM TINHA MORRIDO.



OS OUTROS GAROTOS. VOLTARIAM PRA SE ESCONDER NO MATO. MAIS CEDO OU MAIS TARDE SERIAM PEGOS OU MORRERIAM.



... E A CHRIS, ONDE ESTAVA? DEVE TER ENTENDIDO QUE O DAVE ESTAVA MALUCO... E FUGIDO NA HORA CERTA.



ESTAVA POR AI, EM ALGUM LUGAR. TALVEZ ESTIVESSE BEM... TALVEZ TIVESSE ACHADO UM JEITO DE SER FELIZ DE NOVO.

UMA HORA ENTENDI
QUE PRECISAVA SAIR
DA ESTRADA. ESTAVA
COMEÇANDO A PIRAR.

KEITH? NOSSA...
EU DORMI MUITO?
VOCÊ TÁ LEGAL?

SÁAMOS DA RODOVIA
E ENCONTRAMOS UMA
ESTRADA DE TERRA
QUE SUBIA AS COLINAS.

ALÍ! ESTACIONA
PERTO DAQUELAS
ÁRVORES!

ELIZA COMEÇOU A
PEGAR ALGUMAS
COISAS.. PARECIA
TER UM PLANO

PEGA O SACO DE
DORMIR.. E AQUELA
SACOLA COM LARANJAS.

EI, PERAI!
PRA ONDE A
GENTE VAI?

VEM LOGO!
TÁ FICANDO CLARO!
VAMOS VER O
SOL NASCER!





"AS AULAS TINHAM ACABADO DE COMEÇAR E NOSSA, ERA INSUPORTÁVEL PENSAR EM VIVER MAIS UM ANO MORANDO COM O MEU PADRASTO... EU PRECISAVA ACHAR UMA SAÍDA."



"EU TINHA FUGIDO ALGUMAS VEZES... ATÉ
TENTEI ACAMPAR NO MATO COM UNS AMIGOS,
MAS NÃO CONSEGUI."



" ERA ASSUSTADOR DEMAIS."



"MAS AÍ AQUELES CARAS MAIS VELHOS APARECIAM
COM DROGAS E GARRAFAS DE VINHO, E A GENTE
CAÍA NA FARRA COM ELES."

"ERAM MEIO NERDS... CARAS QUE NUNCA TINHAM
TIDO NAMORADAS... MAS PARECIAM LEGAIS."



"AÍ ME MUDEI PRA LÁ. NÃO ERA RUIM. EU PASSA-
VA O DIA TODO CHAPADA, CRIANDO MINHA ARTE."

"FICAVA IMAGINANDO QUE IA TER QUE DAR
ALGO EM TROCA, ALGO SEXUAL, MAS ERA SÓ
EU SER LEGAL COM ELES E FAZER UM POUCO
DE FAXINA QUE FICAVA TUDO BEM."



"LEVOU UM TEMPO, MAS FINALMENTE TIVE QUE DAR ALGO EM TROCA. ERA UMA FESTAÇA QUE ACABOU INDO PARAR NO MEU QUARTO."



NOSSA, CARA... OLHA SÓ ISSO. VOCÊ GOSTA DE BIZARRICES, É?

"EU TAVA CHAPADA DEMAIS... NÃO RACIOCINAVA DIREITO."



DEM CÂ, TENHO UMA COISA PRA VOCÊ... ABRE A BOCA.

O QUE É?

FICA FRIA. É COISA BOA.

"ERA UM SEDATIVO. FIQUEI PÉSSIMA. LEMBRO DE FICAR TROPEÇANDO E DE TODO MUNDO RIR DE MIM."



OUVI FALAR QUE VOCÊ PAGA O ALUGUEL COM BOQUETES... ONDE COMEÇA A FILA?

HÃ?

"ESTAVAM MEXENDO EM TODAS AS MINHAS COISAS... E ALGUÉM ACHOU UMA CAIXA DE HIDROCOR."



... E ELE TÁ DIZENDO "EI, ME CHUPA!"

O Q-QUE VOCÊ TÁ FAZENDO? NÃO ENCOSTA NISSO!



FILHO-DA-PUTA! NÃO ENCOSTA NISSO!

AHH! MERDA!



VAGABUNDA DE MERDA! VOU QUEBRAR SUA CARA!

"ACORDEI SEM ROUPA E ENJOADA... SENTIA DOR
NO MEIO DAS PERNAS... E PELO CORPO TODO."



"TINHAM ESCRITO COISAS EM MIM... TODO TIPO
DE COISAS HORRÍVEIS E NOJENTAS."



JOGUEI TUDO FORA..
TUDINHO. SÓ FIQUEI
COM MEUS CADERNOS.



DESCULPA, ELIZA...
EU NÃO SABIA.



EU.. EU TÔ FICANDO COM MUITO
CALOR. VAMOS DESCANSAR UM
POQUINHO NA SOMBRA?









O
F
I
M

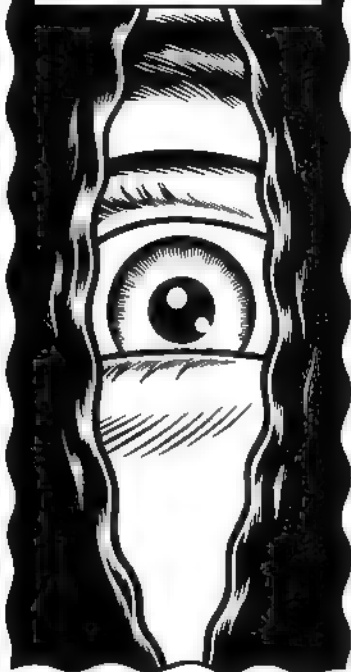




É UM ESPELHO?

PRIMEIRO SÓ UMA FRESTA.
UMA FINA FATIA DE LUZ.

... E ENTÃO SE ESPALHA,
SE ABRE.



NÃO ENTENDO.



POR QUE PRECISA
SER ASSIM?



POR QUE EU TENHO
QUE PASSAR POR
ESSA MERDA TODA?





E!, PEARSON!
ALGUM PROBLEMA?
CHEGA MAIS!



É, VOCÊ PRECISA
VER ISSO!



NÃO VAI ACREDITAR
NO QUE ACHAMOS!



OLHA SÓ! É SEU
ANUÁRIO!



... E SE LIGA!
TEM FOTOS DE
TODOS OS SEUS
AMIGOS!

HAH! HAH!
HAH! HAH!



AI, DEUS...
Q-QUEM É
ESSE?

QUEM
VOCÊ PENSA
QUE É?



É VOCÊ, SEU
OTÁRIO!



O-OH... AGORA
ELE FICOU
PUTO.



EI, KEITH... SE EU
FOSSE VOCÊ, NÃO
DESCERIA ATÉ AÍ



AH, DEIXA ELE...
AGORA É TARDE
DEMAIS.

TARDE, DEMAIS?





É O LUGAR RUIM PRA
ONDE EU SEMPRE VOL-
TO NOS MEUS SONHOS.



TUDO ESTA QUEBRA-
DO, ENCHARCADO...
PRESO COM FITA
ADESIVA E CORDAS...
LIXO SEM FIM.



VIDRO, MERDA, PEDAÇOS
DE ISOPOR... GARFOS
DE PLÁSTICO, REVIS-
TAS RASGADAS, PAPEIS
DE BALA, BITUCAS DE
CIGARRO, LATAS DE
CERVEJA AMASSADAS.



CHRIS

TÔ VENDO VOCÊ...
SEI QUE TÁ OLHAN-
DO PRA MIM.



É, EU...
OLHA, DESCULPA,
DESCULPA MESMO

NUNCA QUIS TE
MACHUCAR OU FAZER
VOCÊ SE SENTIR MAL.



PENSEI QUE PODIA ACHAR
UM JEITO DE... SEI LÁ,
FAZER VOCÊ GOSTAR DE
MIM, OU... NÃO SEI, MAS
EU TAVA ERRADO.



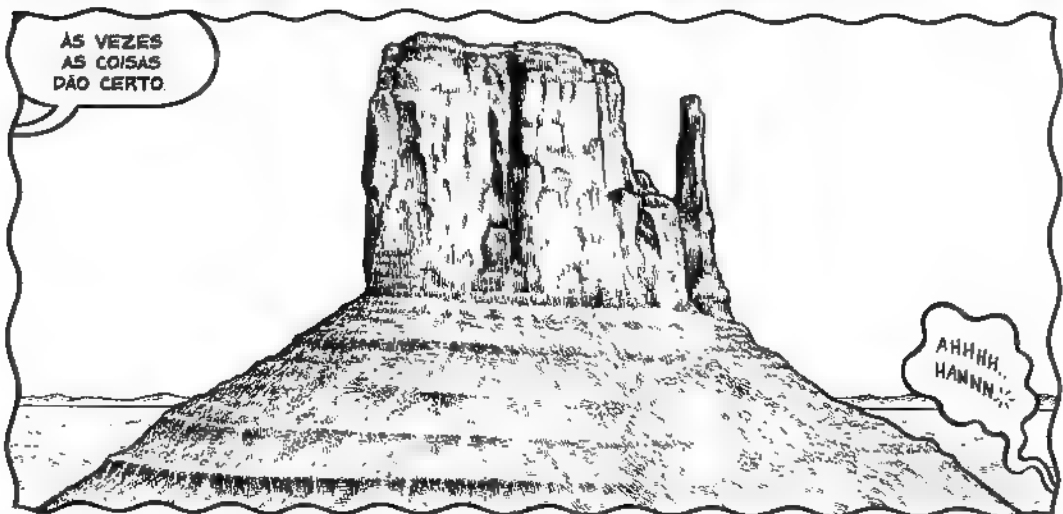
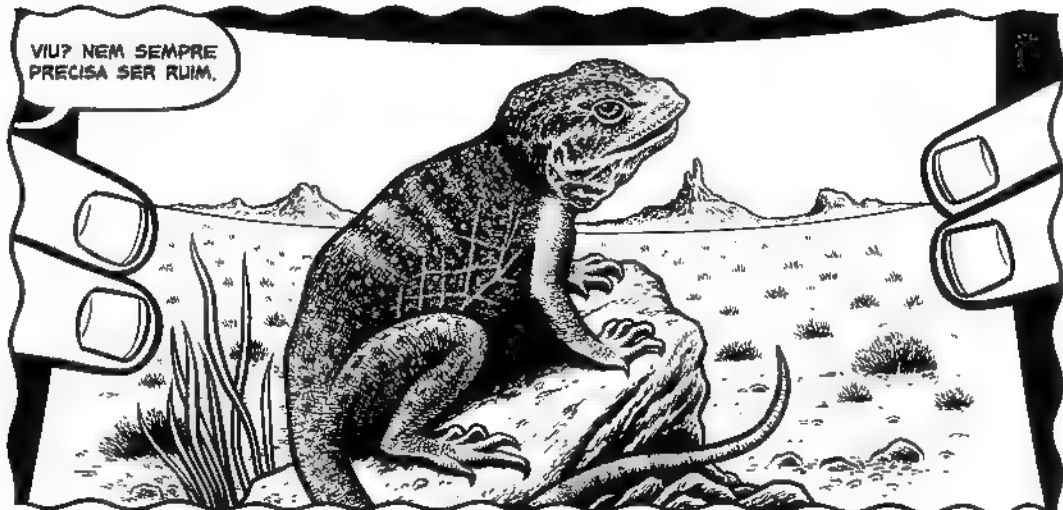
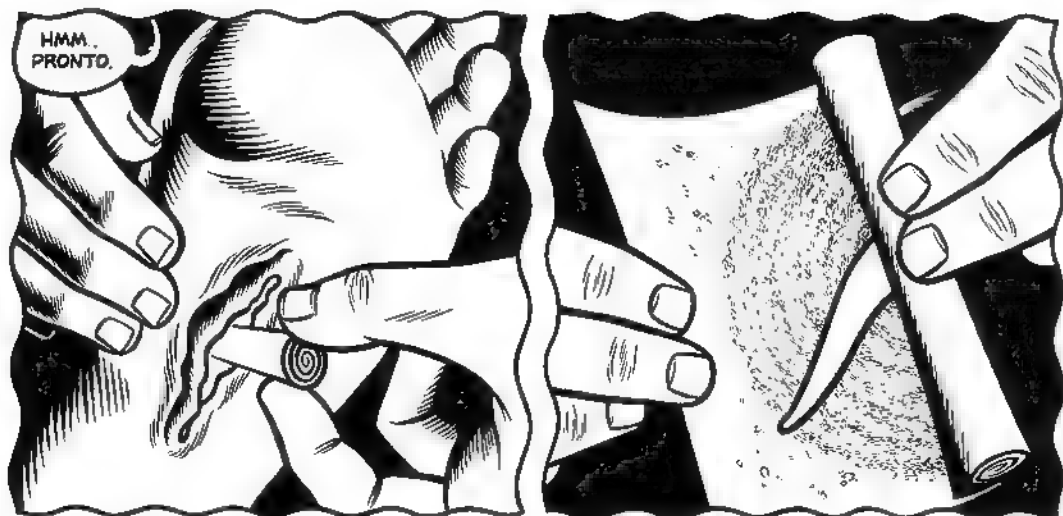
NÃO IMPORTA
MAIS. ACABOU.
JÁ ERA.



MAS QUERO MOSTRAR
UMA ÚLTIMA COISA
PRA VOCÊ, TÁ?
OLHA PRA CÁ.



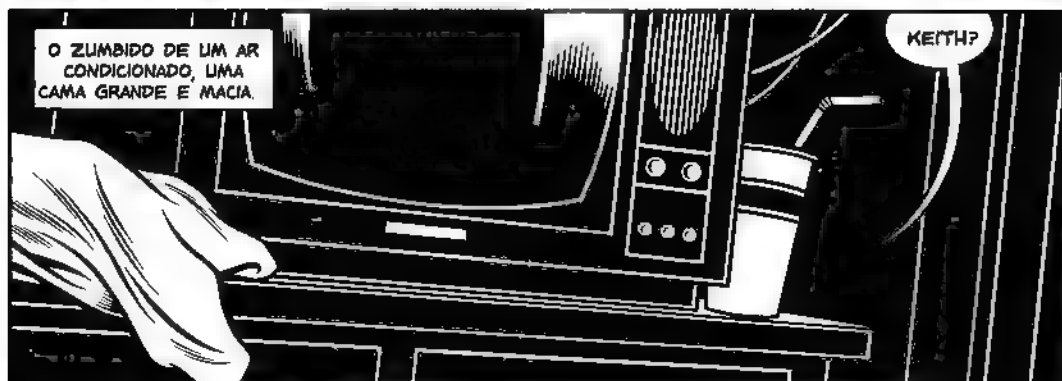
TEM QUE
OLHAR BEM
DE PERTO.





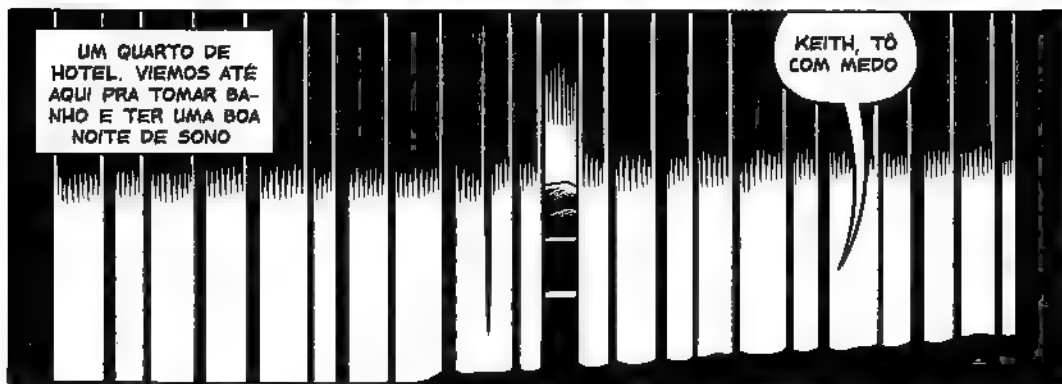


LEVEI UM TEMPINHO
PRA ENTENDER ONDE
A GENTE ESTAVA.



O ZUMBIDO DE UM AR
CONDICIONADO, UMA
CAMA GRANDE E MACIA.

KEITH?



UM QUARTO DE
HOTEL. VIEMOS ATÉ
AQUI PRA TOMAR BA-
NHO E TER UMA BOA
NOITE DE SONO

KEITH, TÔ
COM MEDO



DIZ ALGUMA COISA
LEGAL... DIZ QUE VAI
FICAR TUDO BEM.





... DEPOIS VAMOS ENCONTRAR UMA CIDA-DEZINHA PERFEITA E CALMA.. ALUGAR UMA CASA OU UM APARTAMENTO, ALGO ASSIM.



VOU ARRANJAR UM EMPREGO E VOCÊ PODE FICAR CRIANDO ARTE O DIA TODO.



... E LEMBRA QUANDO VOCÊ ESTAVA ME MOSTRANDO AQUELE LIVRO SOBRE BONECOS KACHINAP?

EU TINHA UM IGUALZINHO QUANDO ERA PEQUENA.



MEU PAI... MEU VERDADEIRO PAI COMPROU PRA MIM E COLOCOU NA PAREDE DO MEU QUARTO.



VAMOS ENCONTRAR UM BONECO IGUALZINHO AO SEU E PENDURAR EM CIMA DA CAMA.



SERIA LEGAL, NÉ?

É... EU LA ADORAR.



.. E AÍ, AOS POUCOS, SENTI QUE ESTAVA VIAJANDO DE NOVO... MAS ABRACEI ELIZA, SENTINDO SEU CORPO GRANDE E QUENTE CONTRA O MEU.



SUA CAUDA ENFIADA ENTRE AS MINHAS PERNAS. ELA TREMULA... ESTREMECE ALGUMAS VEZES ENQUANTO ELIZA VOLTA A DORMIR.



SEU CHEIRO BOM, SEU PERFUME SUBINDO ATÉ MIM.



BEM LÁ DENTRO TUDO FICA IMENSO E ESCURO, E AS IMAGENS SURGEM...



.. E AÍ EU SUMO.









MAIS DO MESMO.

IMAGENS. VÁRIAS
IMAGENS DESBOTADAS
GIRANDO.

E ENTÃO ALGUMA
COISA SOBE .

FLUTUA ATÉ A
SUPERFÍCIE



ANN...
NNN...



AAAAH! AH,
MERDA! O Q-QUE
VOCÊ TÁ
FAZENDO?



EI, FICA FRIA! NEM TÔ
FAZENDO NADA, TÁ BOM?
SÓ QUERIA TE ACORDAR!



AH, NOSSA...
DESCULPA, EU,
EU ACHO QUE CAÍ
NO SONO.



EI... É MESMO!
PELA MADRUGADA, EU TAVA
AQUI TAGARELANDO, CONTANDO
MINHAS HISTÓRIAS MEIA-BOCA,
E DE UMA HORA PRA OUTRA
CÊ DESMAIOU!







NOSSA, EU REALMENTE
CONSEGUI... NEM
ACREDITO.



CAMINHE, UM PÉ
DEPOIS DO OUTRO.
ESTOU PRONTA, DE
TANQUE CHEIO.



VAI SER UMA LONGA
CAMINHADA, PELO
MENOS NÃO ESTÁ
CHOVENDO.



AQUELA ÚLTIMA VEZ
NO MATO, VOLTANDO
COM MINHAS ROUPAS
LIMPAS... FELIZ POR
TER SAÍDO DA CASA
DOS McCROSKY...



.. LOUCA PRA ME
PROTEGER NA MINHA
TENDA SEQUINHA.



SENTEI ALI E REVI-
REI TODAS AS COISAS
QUEBRADAS E RASGA-
DAS NO FUNDO EU SÓ
QUERIA MINHA ARMA,
E TALVEZ MEU DIÁRIO



... E ENTÃO QUEM
APARECE? QUEM
SURGE DO NADA, DE
REPENTE, PRA DAR
UMA MÃOZINHA?



DAVE COMO EU NÃO
PERCEBI TODO AQUE-
LE JOGUINHO?

CHRIS! NOSSA, O QUE
HOUE? VOCÊ TÁ
LEGAL?



COMO EU CAI TÃO FACIL-
MENTE NA ARMADILHA?

VEM, ME DÁ SUA MÃO.
VAMOS SAIR DESSA
CHUVA.





ACHO QUE ME SENTI
CULPADA. ACABEI CON-
TANDO TUDO SOBRE A
CASA DOS McCROSKY

UM MONTE DELES
APARECEU NO DIA
SEGUINTE.

AI EU PENSEI: AH, QUE
SE DANE. NÃO É TODO
MUNDO AMIGO DO
KEITH? NÃO ÉRAMOS
TODOS UMA GRANDE
FAMILIA FELIZ?

... OU ALGO ASSIM.
ENCONTREI UNS
LIVROS BONS E ME
ENTRINCHEIREI
NO QUARTO.

FIZ VARIOS PLANOS
DE IR EMBORA, PEGAR
CARONA ATÉ O MAR...
MAS ESTAVA SEMPRE
CHOVENDO... E EU
VIVIA TRISTE E
MOLE DEMAIS.

EU SÓ TINHA PACIÊNCIA COM O DAVE. ELE COMEÇOU A APARECER COM COMIDA E BEBIDA LÁ PELAS CINCO OU SEIS, E AÍ A GENTE FICAVA SENTADO CONVERSANDO.

... E TEM UMA PARTE BEM LEGAL, QUASE NO COMEÇO, QUANDO ELE DESCE DO TREM E TÁ TUDO QUEIMADO E DESTRUÍDO E AÍ ELE ENCONTRA UNS GAFANHOTOS PRETOS...

É, EU LEMBRO DISSO... FOI UM DOS CONTOS QUE A GENTE LEU NAS AULAS DE LITERATURA.



A GENTE CONVERSAVA SOBRE LIVROS, FILMES E TAL... MAS DEPOIS DE UM TEMPO TUDO MUDOU, FICOU MAIS ÍNTIMO.

... E, SE TIVESSE UM JEITO MÁGICO DE VOLTAR E APAGAR TUDO, EU FAZIA ISSO! JURO POR DEUS!

VOLTARIA PRA MINHA VIDA NORMAL E CHATA... MORAR COM OS PAIS, SER A ALUNA NOTA 10, A FILHINHA MEIGA E PERFEITA... ACEITARIA TUDO ISSO DE VOLTA NUM SEGUNDO!



EU NUNCA VOLTARIA, DE JEITO NENHUM. QUALQUER COISA É MELHOR QUE PASSAR PELAS MERDAS QUE EU PASSAVA.

... IR PRA ESCOLA E APANHAR QUASE TODO DIA... TODAS AQUELAS GAROTAS METIDAS RINDO DE MIM... VÃO SE FODER! QUE SE FODAM!



VOCÊ DISSE QUE NÃO LEMBRA
DE MIM DA AULA DE FRANCÊS,
MAS EU LEMBRO DE VOCÊ...
E VOCÊ NÃO ERA COMO
AS OUTRAS GAROTAS.



VOCÊ ERA BONITA
E POPULAR, MAS
ERA LEGAL... ME
TRATAVA COMO
UM SER HUMANO
COMUM.



AH, EU LEMBRAVA
DELE... DELE E DOS
AMIGOS NERDS, FRA-
CASSADOS, OS GARO-
TOS TIMIDOS E FEIOS
QUE RIAM ALTO DEMAIS
E USAVAM AS ROUPAS
ERRADAS.



LEGAL? POSSO TER SIDO
LEGAL COM ELE, MAS ERA
TÃO CULPADA QUANTO OS
OUTROS... EU ACHAVA ELE
ESQUISITO, NÃO QUERIA
NADA COM ELE



PELO MENOS ELE TINHA
AMIGOS. EU VIA ELES NA
CANTINA, JOGANDO XADREZ,
LENDO QUADRINHOS...
AS PESSOAS JOGANDO
COMIDA NELES



.. E AS GAROTAS...
ALGUNS DELES ATÉ
TINHAM NAMORADA.





NAMORADA... AH, MEU DEUS... AI, QUANDO ELE APARECEU COM A VODCA NAQUELA NOITE, FOI UMA BOA SURPRESA. TUDO PARECIA NORMAL.



ELE PARECIA MEIO NERVOSO, MAS NÃO ACHEI QUE TINHA ALGUMA COISA ERRADA.

DÁ PRA MISTURAR COM REFRIGERANTE DE LARANJA. SÓ NÃO TEM GELO, PORQUE NINGUÉM ENCHE AS FORMAS.



ELE NÃO ERA DE BEBER TANTO, MAS DAQUELA VEZ ESTAVA MESMO MANDANDO VER.

CHRIS... É T-TÃO LEGAL... NÓS DOIS AQUI, SABE? ISSO... ISSO SIGNIFICA MUITO PRA MIM.



CONTINUOU BEBENDO ATÉ ENCHER A CARA... ACHO QUE ESTAVA SE PREPARANDO PRA GRANDE CONFISSÃO

EU... EU GOSTO MESMO DE VOCÊ... VOCÊ SABE, NÉ?



CLARO, DAVE. EU TAMBÉM GOSTO DE VOCÊ.



NÃO. TÔ FALANDO SÉRIO! EU PRECISO DE VOCÊ! NOSSA, EU... QUERO TANTO VOCÊ QUE CHEGA A DOER!



POSSO ABRACAR VOCÊ SÓ UM
POQUINHO? POR FAVOR?
ANDO TÃO SOZINHO... NÃO
TENHO NINGUÉM.



HMMM...
ANN...



HMMM... AH,
CHRIS...



DAVE? O QUE VOCÊ
TÁ FAZENDO?

EU... SÓ
QUERO BEI-
JAR VOCÊ.



PÁRA! PÁRA! SAI
FORA! SÉRIO!



OLHA, DESCULPA,
TÁ? MAS NÃO SINTO
ISSO POR VOCÊ.



AINDA SOMOS AMIGOS E TAL,
MAS... ISSO TÁ FICANDO
ESQUISITO DEMAIS, E... ACHO
MELHOR VOCÊ IR EMBORA, TÁ?

ELE LEVANTOU E
SAIU SEM DIZER MAIS
NADA. FOI UM ALVIO...
MAS MEIA HORA DE-
POIS ELE ESTAVA DE
VOLTA, BATEENDO
NA PORTA.

CHRIS? DESCULPA, SOU EU
DE NOVO... SERÁ QUE... SÓ
QUERO CONVERSAR POR
UM MINUTO.

DAVE... O QUE FOI?
TÔ CANSADA E...

HMM... QUERIA TER CER-
TEZA DE QUE VOCÊ SABE
QUE EU... EU TE AMO... E
NN... NADA VAI MUDAR ISSO.

ELE ESTAVA TÃO BÉ-
BADO QUE MAL CON-
SEGUIA FICAR EM PÉ.

NINGUÉM PODE FICAR
COM VOCÊ ALÉM DE
MIM... E É ISSO.. É
TUDO QUE VOU DIZER.

ELE CONTINUO FALAN-
DO, TAGARELANDO SEM
PARAR... E AÍ OLHEI
PRA BAIXO E VI O QUE
ELE SEGURAVA.

VOU DORMIR AQUI
NO CORREDOR... BEM
NA FRENTE DA SUA
PORTA...

UMA ARMA.
MINHA ARMA.

VOU PROTEGER VOCÊ...
NÃO VOU DEIXAR NIN-
GUÉM TE INCOMODAR.



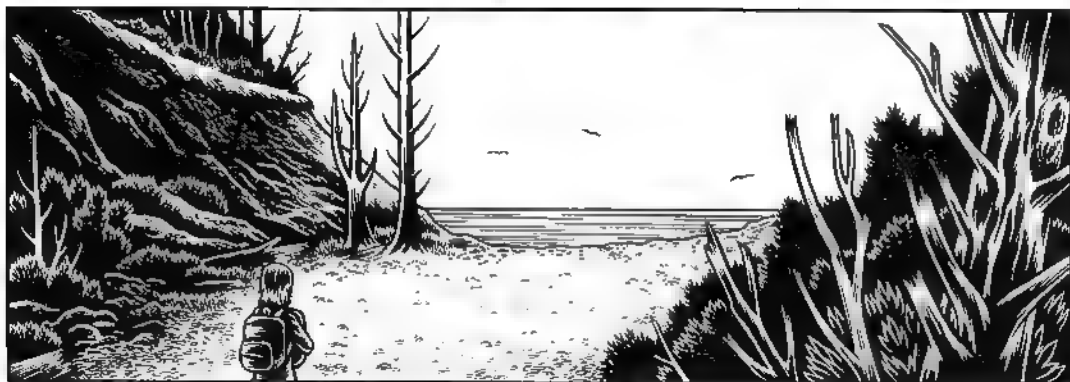
... E AÍ EU ENTENDI
TUDO, TUDO MESMO.
TODAS AS COISAS QUE
ELE TINHA FEITO.

FIQUEI SEM AR. UMA
DOR DIFUSA CRESCIA
NO MEU PEITO.

EU SÓ CONSEGUIA
PENSAR EM FECHAR A
PORTA... E TRANÇÁ-LA.

EU PRECISAVA SAIR
DALI... FUGIR DELE
DE QUALQUER JEITO.

DAVE? É BEM TARDE
E EU TÔ CANSADA...
POR QUE A GENTE NÃO
CONVERSA SOBRE ISSO
DE MANHÃ?



ESTIVE AQUI TANTAS
VEZES, E TODAS FO-
RAM BOAS... VIM COM
AMIGOS, COM A FAMÍ-
LIA... COM O ROB.



COM O PASSAR DOS
ANOS DESENVOLVI UM
TIPO DE RITUAL, EM
QUE EU CORRO ATÉ A
PRAIA PRA... O QUÊ?
NUNCA DEI UM NOME...



ERA MEU LUGAR FA-
VORITO NO MUNDO...
COMO SE FOSSE UMA
DESCOBERTA MINHA...
COMO SE FOSSE MEU.



DESSA VEZ
NÃO CONSIGO CORRER.





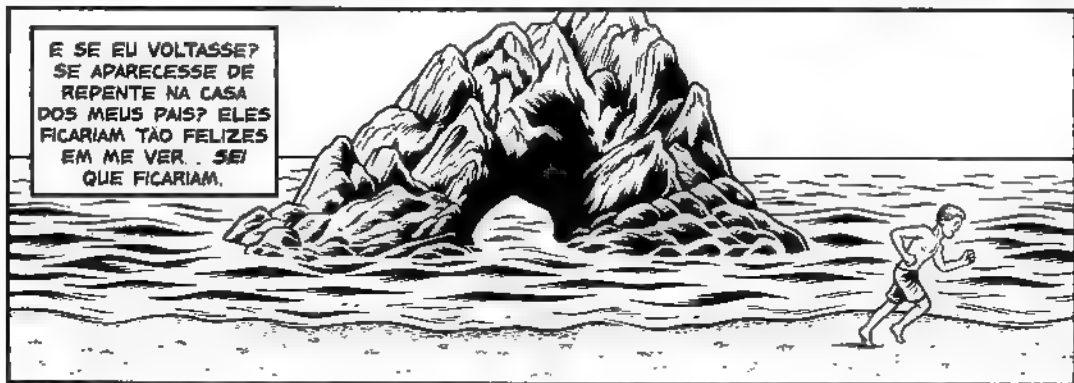
ESTOU EXAUSTA.. EU
MEIO QUE APAGO POR
ALGUNS MINUTOS, MAS
DORMIR É IMPOSSÍVEL.



À MEDIDA QUE O DIA
AVANÇA, MAIS PESSOAS
APARECEM. FAMÍLIAS,
CASAIS.. CAMINHANDO
DE UM LADO PARA
O OUTRO DA PRAIA,
RINDO, CONVERSANDO,
BRINCANDO NA ÁGUA.



E SE EU VOLTASSE?
SE APARECESSE DE
REPENTE NA CASA
DOS MEUS PAIS? ELES
FICARIAM TÃO FELIZES
EM ME VER.. SEI
QUE FICARIAM.





MERDA! MERDA!
MERDA! ISSO É O
PIOR DE TUDO.



FAZ MESES QUE
CARREGO ESSA FOTO...
E NÃO AJUDA EM
NADA. POXA, NEM SE
PARECE COM VOCÊ.



PRECISO TANTO DE
VOCÊ. QUERO VOCÊ
AQUI COMIGO SÓ MAIS
UMA VEZ... MAS SEI
QUE ISSO NUNCA
VAI ACONTECER SEI
QUE VOCÊ SE FOI
PRA SEMPRE.



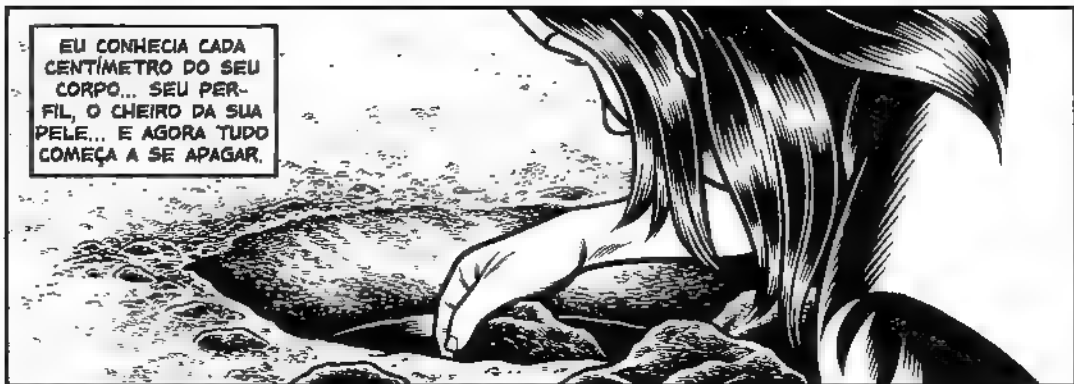
... E O PIOR, O PIOR
DE TUDO, É QUE
ESTOU COMEÇANDO
A ESQUECER.



VOU ATÉ A BEIRA
DA ÁGUA E CAVO
UM BURACO NA
AREIA MOLHADA.



EU CONHECIA CADA
CENTÍMETRO DO SEU
CORPO... SEU PER-
FIL, O CHEIRO DA SUA
PELE... E AGORA TUDO
COMEÇA A SE APAGAR.



NÃO QUERO ESQUECER
VOCÊ. NÃO QUERO FI-
CAR VELHA, BURRA E...



VOU LEMBRAR DA VEZ
EM QUE VIAMOS JUN-
TOS PRA CÁ, QUANDO
ÉRAMOS JOVENS E
VOCÊ ERA MEU. VOU
LEMBRAR. PROMETO.





QUANTO TEMPO AINDA
VOU AGUENTAR? ESTÁ
ESCURECENDO E
O VENTO ESTÁ
AUMENTANDO.



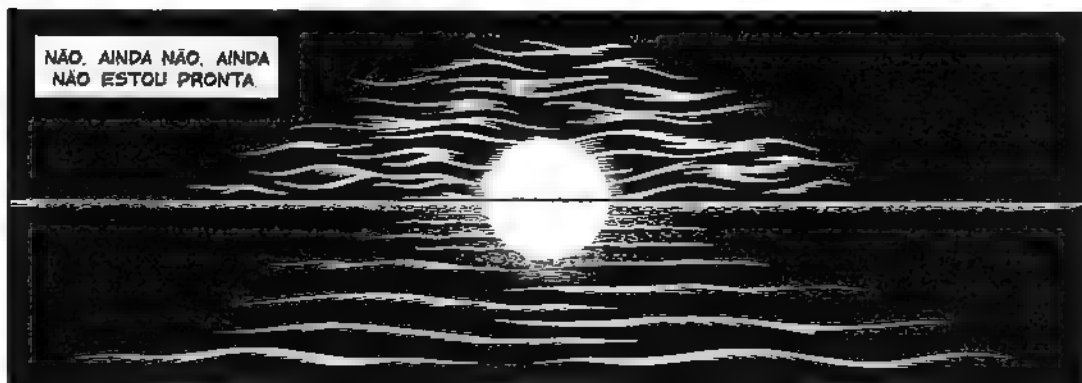
TALVEZ SEJA LEGAL.
POSSO IR ATÉ LÁ E...
ELA FOI TÃO GENTIL. EU
NEM IA TER QUE FICAR
MUITO TEMPO.



ESTOU FAMINTA. FARIA
QUALQUER COISA POR UMA
SALSICHA ASSADA...



NÃO. AINDA NÃO. AINDA
NÃO ESTOU PRONTA.



TEM HORA QUE EU
SÓ QUERO QUE TUDO
TERMINE. ACABAR
COM ESSA VIDA.



... MAS AI OLHO AO
MEU REDOR E PENSO:
COMO VOU ABRIR MÃO
DE TUDO ISSO?



A ÁGUA ESTÁ TÃO GE-
LADA QUE NEM DÁ PRA
ACREDITAR QUASE
NÃO AGUENTO.



MAS EU MERGULHO. E
NADO ATÉ DEPOIS DAS
ONDAS. NADO O MAIS
RÁPIDO QUE CONSIGO.



DEPOIS DE UM TEM-
PO ME SINTO MAIS
QUENTINHA E VIRO
DE COSTAS.



O CÉU ESTÁ FANTAS-
TICO... AZUL ESCURO,
PROFUNDO. AS PRIMEI-
RAS ESTRELAS ESTÃO
SURGINDO.

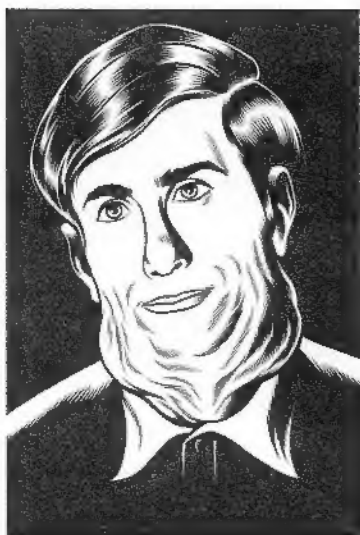


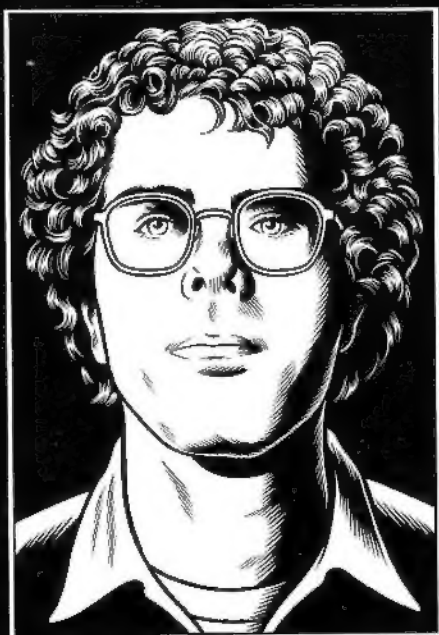
EU FICARIA AQUI PRA
SEMPRE SE PUDESSE





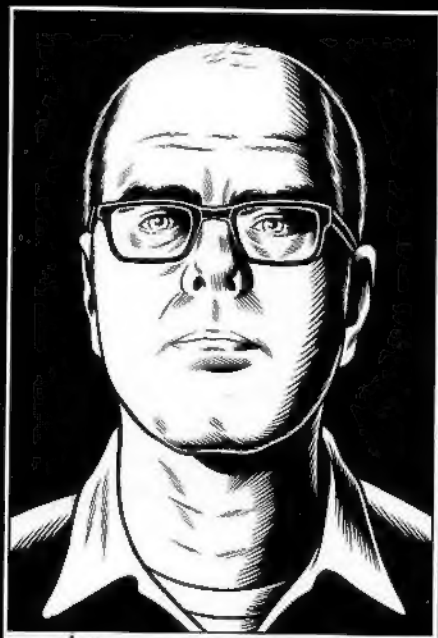
FIM





Em meio à epidemia de uma misteriosa doença que se dissemina pelo contato sexual e não parece poupar ninguém, os adolescentes que vivem nos arredores de Seattle em meados dos anos 70 lutam para continuar a viver normalmente. Porém, enquanto alguns têm a sorte de se preocupar apenas com o emprego de verão ou o álbum de formatura, outros, contaminados pela praga, são obrigados a amargar um exílio forçado em acampamentos precários e afastados da civilização.

Nesta segunda e última parte de *Black Hole*, para aqueles que estão irremediavelmente infectados, parece cada vez mais difícil encontrar uma saída. Com o passar dos dias, a consciência de que nada voltará a ser como antes se infiltra de forma lenta e implacável na mente de todos. As lembranças do que poderia ser considerada uma vida normal se tornam uma recordação pálida, e os horizontes se fecham de forma abrupta. Em um ambiente cada vez mais hostil e sufocante, os sentimentos reprimidos explodem, e a tristeza e a frustração pouco a pouco evoluem rumo a uma inevitável escalada de autodestruição e violência.



Nascido em 1955 em Washington DC, Charles Burns viveu a maior parte da infância e da adolescência em Seattle. Iniciou a carreira nos quadrinhos em 1981, com uma história na revista *Raw*, de Art Spiegelman, da qual foi colaborador regular durante uma década. Em 1983, estreou na *Heavy Metal*, com a série *El Borbah*. Na Europa, onde viveu entre 1984 e 1986, seus trabalhos foram publicados nas principais revistas de quadrinhos do continente, como *Métal Hurlant*, *Frigidaire*, *El Víbora* e *Schwermetall*. Suas ilustrações já foram capa de publicações como *Esquire*, *The New Yorker*, *The New York Times Magazine* e *Time*.

Projeto da capa © Charles Burns



"ATERRADOR E BELÍSSIMO."
O GLOBO

"SEM CAIR EM CLICHÊS, O AUTOR CONSEGUE DE MANEIRA MAGNÍFICA PRENDER O LEITOR DO
COMEÇO AO FIM DE SUA NARRATIVA MORBIDA E, POR VEZES, SURREAL."
JORNAL DA TARDE



ISBN 978-85-7616-307-7



9 788576 163077

